

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.233.375.761
Preferenciais	0
Total	1.233.375.761
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	9.698.894	10.526.238
1.01	Ativo Circulante	2.708.696	2.920.746
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	466.830	563.985
1.01.02	Aplicações Financeiras	251.482	624.767
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	251.482	624.767
1.01.02.03.01	Aplicações financeiras	235.935	509.514
1.01.02.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	15.547	115.253
1.01.03	Contas a Receber	546.777	404.870
1.01.03.01	Clientes	546.777	404.870
1.01.04	Estoques	1.015.415	837.416
1.01.06	Tributos a Recuperar	383.596	430.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	383.596	430.714
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.596	58.994
1.01.08.03	Outros	44.596	58.994
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	8.041	8.041
1.01.08.03.02	Outros Ativos	36.555	50.953
1.02	Ativo Não Circulante	6.990.198	7.605.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.272.232	1.866.631
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.607	715.741
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	16.607	715.741
1.02.01.07	Tributos Diferidos	413.157	274.414
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	413.157	274.414
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	16.990	16.916
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	825.478	859.560
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	807.842	841.949
1.02.01.10.04	Depositos judiciais	14.294	14.271
1.02.01.10.05	Outros Ativos	3.342	3.340
1.02.02	Investimentos	1.180.426	1.187.573
1.02.03	Imobilizado	3.971.195	4.128.460
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.955.420	4.114.563
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	15.775	13.897
1.02.04	Intangível	566.345	422.828

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	9.698.894	10.526.238
2.01	Passivo Circulante	2.022.184	1.718.910
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	98.076	158.491
2.01.01.01	Obrigações Sociais	98.076	158.491
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	98.076	158.491
2.01.02	Fornecedores	453.545	330.503
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	453.545	330.503
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.169	31.058
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.145	41.181
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.125	33.067
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.125	33.067
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.020	8.114
2.01.05	Outras Obrigações	1.371.817	1.157.155
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.405	561
2.01.05.02	Outros	1.355.412	1.156.594
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	79	79
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros derivativos	594.614	398.782
2.01.05.02.05	Risco sacado a pagar	589.879	594.581
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	38.616	19.152
2.01.05.02.07	Uso do bem público - UBP	41.767	41.767
2.01.05.02.08	Contratos futuros de energia	62.637	65.490
2.01.05.02.09	Outros passivos	27.820	36.743
2.01.06	Provisões	16.432	522
2.02	Passivo Não Circulante	4.945.046	5.243.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.093.605	2.858.661
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.086.210	2.852.249
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.086.210	2.852.249
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	7.395	6.412
2.02.02	Outras Obrigações	957.068	1.627.007
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.108	2.034
2.02.02.02	Outros	942.960	1.624.973
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	100.320	762.479
2.02.02.02.04	Uso do bem público - ubp	648.489	660.401
2.02.02.02.05	Contratos futuros de energia	145.144	153.010
2.02.02.02.06	Outros passivos	49.007	49.083
2.02.04	Provisões	894.373	758.261
2.03	Patrimônio Líquido	2.731.664	3.563.399
2.03.01	Capital Social Realizado	4.049.459	4.950.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-652.975	-985.901
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-664.820	-400.795

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.544.436	1.166.249
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.173.772	-1.058.426
3.03	Resultado Bruto	370.664	107.823
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-296.792	263.328
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.942	-5.708
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.077	-49.868
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	341.326
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-238.002	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.229	-22.422
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	73.872	371.151
3.06	Resultado Financeiro	-234.342	-277.078
3.06.01	Receitas Financeiras	7.381	12.257
3.06.02	Despesas Financeiras	-241.723	-289.335
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-160.470	94.073
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.934	-58.621
3.08.02	Diferido	9.934	-58.621
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-150.536	35.452
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-150.536	35.452
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-110,85	24,96

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-150.536	35.452
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-264.025	-423.019
4.03	Resultado Abrangente do Período	-414.561	-387.567

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	388.230	15.018
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	434.640	49.774
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CS	-160.470	94.073
6.01.01.02	Juros variações monetárias e cambiais, líquidas	140.719	201.883
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-5.229	22.422
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	96.606	79.610
6.01.01.05	Contratos futuros de energia	-10.720	12.266
6.01.01.06	Instrumentos financeiros derivativos	239.082	-44
6.01.01.07	Perda líquida na venda de investimentos	0	976
6.01.01.08	Reconh de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos	0	-365.999
6.01.01.09	Impairment	122.943	-789
6.01.01.10	Constituições de provisões, liquidas	11.709	5.376
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.563	-25.288
6.01.02.01	Aplicações financeiras	277.619	-2.676
6.01.02.02	Instrumentos financeiros deirvativos	-137.680	6.121
6.01.02.03	Contas a receber de clientes	-134.763	-118.427
6.01.02.04	Estoques	-174.350	-14.469
6.01.02.05	Tributos a recuperar	81.225	7.138
6.01.02.06	Partes relacionadas	-74	0
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-23	3.436
6.01.02.08	Demais créditos e outros ativos	20.729	15.024
6.01.02.09	Fornecedores	123.042	46.702
6.01.02.10	Risco sacado a pagar	-4.702	81.668
6.01.02.11	Tributos a recolher	-16.889	3.450
6.01.02.12	Pagamentos de processos tributários, civeis e trabalhistas	-5.573	-11.944
6.01.02.13	Demais obrigações e outros passivos	10.291	-3.747
6.01.02.14	Salarios e encargos sociais	-60.415	-37.564
6.01.03	Outros	-24.847	-9.468
6.01.03.01	Juros pagos sobre emprestimos, financiamentos e Uso do bem público-UBP	-24.847	-9.468
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.700	-283.855
6.02.01	Aquisição dei mobilizado e intangivel	-78.700	-45.773
6.02.02	Aquisição de investimento	0	-224.244
6.02.03	Aumento de capital em investidas	0	-15.000
6.02.04	Receb de vendas de ativos	0	475
6.02.05	Dividendos recebidos	0	687
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-406.685	226.242
6.03.01	Captação de recursos	0	250.000
6.03.02	Amortização de emprestimos e financiamentos	-26.894	-21.158
6.03.03	Redução de capital	-380.500	0
6.03.04	Investimentos financeiros derivativos	4.748	0
6.03.05	Dividendos deliberados	-579	0
6.03.06	Liquidação de arrendamentos	-3.460	-2.600
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-97.155	-42.595

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	563.985	190.171
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	466.830	147.576

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-900.636	0	0	483.462	0	-417.174
5.04.01	Aumentos de Capital	521	0	0	0	0	521
5.04.08	Cisão parcial com redução de capital	-417.695	0	0	0	0	-417.695
5.04.09	Redução de capital para absorção de prejuízo	-483.462	0	0	483.462	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-150.536	-264.025	-414.561
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-150.536	0	-150.536
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-264.025	-264.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.049.459	0	0	-652.975	-664.820	2.731.664

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.452	-423.019	-387.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.452	0	35.452
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-423.019	-423.019
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.950.095	0	0	-22.621	-372.608	4.554.866

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	1.825.644	1.717.055
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.817.615	1.354.342
7.01.02	Outras Receitas	7.844	362.759
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	185	-46
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.093.868	-895.731
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-884.100	-733.137
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-209.768	-162.594
7.03	Valor Adicionado Bruto	731.776	821.324
7.04	Retenções	-219.549	-78.821
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-96.606	-79.610
7.04.02	Outras	-122.943	789
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	512.227	742.503
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.544	-68.786
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.229	-22.422
7.06.02	Receitas Financeiras	7.381	12.257
7.06.03	Outros	9.934	-58.621
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	534.771	673.717
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	534.771	673.717
7.08.01	Pessoal	155.293	148.537
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.611	79.855
7.08.01.02	Benefícios	24.641	22.176
7.08.01.04	Outros	49.041	46.506
7.08.01.04.01	Encargos Sociais	49.041	46.506
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	279.168	194.082
7.08.02.01	Federais	170.173	129.899
7.08.02.02	Estaduais	108.995	64.183
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	250.846	295.646
7.08.03.02	Aluguéis	9.123	6.311
7.08.03.03	Outras	241.723	289.335
7.08.03.03.01	Desp. financeiras e variações cambiais passivas	241.723	289.335
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-150.536	35.452
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-150.536	35.452

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	10.241.477	11.210.945
1.01	Ativo Circulante	3.233.874	3.405.147
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	514.624	632.438
1.01.02	Aplicações Financeiras	354.523	732.189
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	354.523	732.189
1.01.02.03.01	Aplicações financeiras	338.976	616.936
1.01.02.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	15.547	115.253
1.01.03	Contas a Receber	643.793	474.715
1.01.03.01	Clientes	643.793	474.715
1.01.04	Estoques	1.243.928	1.069.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	431.713	442.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	431.713	442.365
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.293	53.560
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	45.293	53.560
1.01.08.01.01	Dividendos a receber	25	25
1.01.08.01.02	Outros ativos	45.268	53.535
1.02	Ativo Não Circulante	7.007.603	7.805.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.200.899	1.954.025
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	21.617	864.550
1.02.01.03.01	Aplicações financeiras	64	64
1.02.01.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	21.553	864.486
1.02.01.07	Tributos Diferidos	316.205	175.768
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	316.205	175.768
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	16.563	16.913
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	846.514	896.794
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	814.212	848.125
1.02.01.10.04	Depositos judiciais	15.163	15.141
1.02.01.10.05	Outros ativos	17.139	33.528
1.02.02	Investimentos	174.853	198.774
1.02.03	Imobilizado	4.957.829	5.121.736
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.937.785	5.106.496
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.044	15.240
1.02.04	Intangível	674.022	531.263

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	10.241.477	11.210.945
2.01	Passivo Circulante	2.262.678	1.990.663
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	110.849	175.666
2.01.01.01	Obrigações Sociais	110.849	175.666
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	110.849	175.666
2.01.02	Fornecedores	511.291	425.951
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	511.291	425.951
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.198	74.166
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	100.472	72.644
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	89.610	63.839
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	89.610	63.839
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	10.862	8.805
2.01.05	Outras Obrigações	1.486.436	1.241.714
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.405	561
2.01.05.02	Outros	1.470.031	1.241.153
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.111	33.810
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	594.614	398.782
2.01.05.02.05	Risco sacado a pagar	589.879	594.581
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	42.584	31.862
2.01.05.02.07	Uso do bem público - UBP	47.703	47.703
2.01.05.02.08	Contratos futuros de energia	62.637	65.490
2.01.05.02.09	Outros passivos	103.503	68.925
2.01.06	Provisões	16.432	522
2.02	Passivo Não Circulante	5.053.984	5.480.149
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.126.529	2.889.776
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.116.635	2.882.666
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.116.635	2.882.666
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	9.894	7.110
2.02.02	Outras Obrigações	1.030.034	1.829.426
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.100	2.034
2.02.02.02	Outros	1.015.934	1.827.392
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	110.329	905.084
2.02.02.02.04	Uso do bem público - UBP	707.493	715.713
2.02.02.02.05	Contratos futuros de energia	145.143	153.010
2.02.02.02.06	Outros passivos	52.969	53.585
2.02.04	Provisões	897.421	760.947
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.924.815	3.740.133
2.03.01	Capital Social Realizado	4.049.460	4.950.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-652.975	-985.901
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-664.820	-400.795
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	193.150	176.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.792.824	1.252.738
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.349.038	-1.104.594
3.03	Resultado Bruto	443.786	148.144
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-325.857	250.583
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.842	-6.544
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.278	-57.159
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	340.531
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-231.568	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.169	-26.245
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	117.929	398.727
3.06	Resultado Financeiro	-244.706	-281.116
3.06.01	Receitas Financeiras	8.357	13.736
3.06.02	Despesas Financeiras	-253.063	-294.852
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-126.777	117.611
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.436	-70.579
3.08.01	Corrente	-18.064	-11.556
3.08.02	Diferido	11.628	-59.023
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-133.213	47.032
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-133.213	47.032
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-150.536	35.452
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.323	11.580
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-110,85	24,96

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-133.213	47.032
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-264.931	-423.019
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-398.144	-375.987
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-414.561	-387.567
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.417	11.580

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	373.027	32.873
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	516.469	96.283
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	-126.777	117.611
6.01.01.02	Juros, variações cambiais e monetárias	149.569	203.493
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	17.169	26.245
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	113.100	91.376
6.01.01.05	Contratos futuros de energia	-10.720	12.266
6.01.01.06	Instrumentos financeiros derivativos	239.082	0
6.01.01.07	Perda líquida na venda de investimentos	0	994
6.01.01.08	Reconh de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimento	0	-365.999
6.01.01.09	Impairment	122.943	-789
6.01.01.10	Constituições de provisões, liquidadas	12.103	11.086
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-67.545	-25.306
6.01.02.01	Aplicações financeiras	282.705	32.693
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-134.053	6.077
6.01.02.03	Contas a receber Clientes	-167.536	-111.511
6.01.02.04	Estoques	-170.399	-35.126
6.01.02.05	Tributos a recuperar	44.565	3.652
6.01.02.06	Partes relacionadas	350	-80
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-22	3.436
6.01.02.08	Demais créditos e outros ativos	31.379	911
6.01.02.09	Fornecedores	85.340	42.962
6.01.02.10	Risco sacado a pagar	-4.702	81.668
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-64.817	-33.082
6.01.02.12	Tributos a recolher	-4.586	146
6.01.02.13	Pagamentos processos tributários, cíveis e trabalhistas	-5.573	-11.946
6.01.02.14	Demais obrigações e outros passivos	39.804	-5.106
6.01.03	Outros	-75.897	-38.104
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos, financiamentos e uso do bem público - UBP	-25.451	-12.247
6.01.03.02	IR e CS Pagos	-50.446	-25.857
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.109	-261.911
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-84.109	-51.469
6.02.02	Aquisição de investimento	0	-224.244
6.02.03	Receb pela venda de ativos	0	3.950
6.02.04	Dividendos recebido	0	9.852
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-406.732	225.734
6.03.01	Captação de recursos	0	250.000
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-26.894	-21.158
6.03.03	Redução de capital	-380.500	0
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	4.748	0
6.03.05	Liquidação de arrendamentos	-4.086	-3.108
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	6.837
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-117.814	3.533

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	632.438	190.321
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	514.624	193.854

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399	176.734	3.740.133
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399	176.734	3.740.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-900.636	0	0	483.462	0	-417.174	0	-417.174
5.04.01	Aumentos de Capital	521	0	0	0	0	521	0	521
5.04.08	Cisão parcial com redução de capital	-417.695	0	0	0	0	-417.695	0	-417.695
5.04.09	Redução de capital para absorção de prejuízo	-483.462	0	0	483.462	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-150.536	-264.025	-414.561	16.417	-398.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-150.536	0	-150.536	17.323	-133.213
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-264.025	-264.025	-906	-264.931
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.049.459	0	0	-652.975	-664.820	2.731.664	193.151	2.924.815

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433	185.934	5.128.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433	185.934	5.128.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.452	-423.019	-387.567	11.580	-375.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.452	0	35.452	11.580	47.032
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-423.019	-423.019	0	-423.019
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.950.095	0	0	-22.621	-372.608	4.554.866	197.514	4.752.380

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	2.157.774	1.847.630
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.151.809	1.485.323
7.01.02	Outras Receitas	5.812	361.982
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	153	325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.235.224	-923.101
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.033.026	-728.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-202.198	-195.043
7.03	Valor Adicionado Bruto	922.550	924.529
7.04	Retenções	-236.043	-90.587
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113.100	-91.376
7.04.02	Outras	-122.943	789
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	686.507	833.942
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.816	-71.532
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.169	-26.245
7.06.02	Receitas Financeiras	8.357	13.736
7.06.03	Outros	11.628	-59.023
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	689.323	762.410
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	689.323	762.410
7.08.01	Pessoal	175.937	164.839
7.08.01.01	Remuneração Direta	93.316	89.841
7.08.01.02	Benefícios	27.446	25.154
7.08.01.04	Outros	55.175	49.844
7.08.01.04.01	Encargos Sociais	55.175	49.844
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	384.218	249.376
7.08.02.01	Federais	242.623	171.999
7.08.02.02	Estaduais	141.595	77.377
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	262.381	301.163
7.08.03.02	Aluguéis	9.318	6.311
7.08.03.03	Outras	253.063	294.852
7.08.03.03.01	Desp Financeiras e variações cambiais passivas	253.063	294.852
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-133.213	47.032
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-150.536	35.452
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	17.323	11.580

Comentário do Desempenho



Relatório de Administração

1T21



Comentário do Desempenho

Destaques 1T21

R\$ milhões	1T21	1T20	1T21 vs. 1T20
Volume de vendas (Mil toneladas)	126	114	10%
Receita líquida	1,793	1,253	43%
EBITDA ajustado	360	162	123%
Lucro (prejuízo) líquido	(133)	47	N.M.

- Os preços do alumínio na LME (Bolsa de Metal de Londres) em reais aumentaram 52%, passando de uma média de R\$ 7.545/t no 1T20 para uma média de R\$ 11.494/t no 1T21
- O volume de vendas de alumínio aumentou 10% no 1T21 quando comparado ao 1T20 principalmente devido ao aumento das exportações de primários e vendas da CBA Itapissuma
- A receita líquida atingiu R\$ 1,8 bilhão, 43% superior ao 1T20, principalmente devido ao maior volume de vendas de alumínio, preços na LME e à desvalorização do real frente ao dólar norte-americano
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 360 milhões, 123% superior ao 1T20, principalmente devido ao maior volume de vendas e preços de alumínio
- A alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida / EBITDA ajustado, aumentou para 3,53x no 1T21 de 3,08x em 31 de dezembro de 2020, principalmente devido ao aumento não caixa da marcação a mercado de instrumentos derivativos para R\$ 0,7 bilhão.

1. PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA

Visão geral do mercado

No primeiro trimestre de 2021, o cenário do mercado de alumínio foi positivo, principalmente em relação ao mesmo período do ano passado, quando a demanda reduziu a partir de março devido à recente pandemia de coronavírus. Durante os meses seguintes ao surto, os governos implementaram várias medidas sanitárias para desacelerar as infecções e forneceram fortes estímulos fiscais e monetários para apoiar as economias. Gradualmente, a demanda por metais básicos começou a se recuperar das baixas do 1T20, o que levou a uma forte recuperação dos preços. Os preços do alumínio na LME, por exemplo, passaram da média de US\$ 1,690 por tonelada no 1T20 para US\$ 2,096 por tonelada no 1T21, apresentando um notável aumento de 24%.

Os setores de construção e automotivo se recuperaram progressivamente, apoiando a recuperação da demanda de alumínio na China, EUA e outros países da Ásia e Europa. Globalmente, a demanda de alumínio primário aumentou 16% a.a. no 1T21 contra uma contração de -10% a.a. no 1T20. O maior consumo contribuiu para a redução dos estoques de 83 dias de consumo no 1T20 para 77 dias no 1T21.

Além disso, as importações chinesas de alumínio primário também beneficiaram o preço da LME, uma vez que ajudou a reduzir o superávit do restante do mundo (ROW). Historicamente, a China é um exportador líquido de alumínio, no entanto, atualmente as

Comentário do Desempenho

importações são necessárias para atender à demanda chinesa e o mercado de SHFE (Bolsa de Futuros de Xangai) está negociando com preços mais altos quando comparados aos níveis da LME, agregando valor às importações dos jogadores chineses.

Nesse contexto, os investidores ficaram otimistas com as perspectivas do alumínio e aumentaram sua exposição financeira ao metal, beneficiando os preços.

Quanto ao mercado brasileiro, de acordo com a ABAL (Associação Brasileira do Alumínio), a demanda do mercado brasileiro de alumínio aumentou 16% no primeiro trimestre de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, totalizando 343 mil toneladas. Este aumento é explicado principalmente por melhorias nos setores de bens de consumo, construção e transporte. Esses setores se beneficiaram da recuperação macroeconômica que está refletindo no aumento de 19% no consumo de cimento no Brasil, de acordo com o SNIC (União Nacional da Indústria do Cimento), e 42% mais vendas de carretas no 1T21 versus 1T20, de acordo com a ANFIR Associação de reboques de caminhão).

Em relação ao câmbio, os efeitos da pandemia e as eleições para o Congresso brasileiro juntamente com a preocupação dos investidores com as contas públicas do Brasil contribuíram para esta desvalorização da moeda brasileira. Na comparação com o 1T20, o dólar apresentou valorização de 23% em relação ao real, passando de uma média de R\$ 4,47 no 1T20 para R\$ 5,48 no mesmo período de 2021. Portanto, a LME em reais aumentou 52% no período, de uma média de R\$ 7.545 por tonelada para R\$ 11.494 por tonelada no 1T21.

Análise de resultados

R\$ milhões	1T21	1T20	1T21 vs. 1T20
Volume de vendas (Mil toneladas)	126	114	10%
Receita líquida	1.793	1.253	43%
Custo dos produtos vendidos	(1.349)	(1.105)	22%
Despesas operacionais	(77)	(64)	21%
Com vendas	(8)	(7)	20%
Gerais e administrativas	(69)	(57)	21%
Outras receitas (despesas) operacionais	(232)	341	N.M.
Depreciação, amortização e exaustão	113	91	24%
Outras adições e itens excepcionais	112	(355)	N.M.
EBITDA ajustado	360	162	123%
Margem EBITDA	20%	13%	7 p.p

O volume de vendas de alumínio totalizou 126 mil toneladas no 1T21, um aumento de 10% em relação ao 1T20. Enquanto o volume de vendas de Reciclagem caiu 13% - de 31 para 27 mil toneladas no 1T21, o volume de vendas de primários e transformados subiu 5% e 51%, respectivamente. O volume de vendas de produtos primários se beneficiou com o aumento das exportações, chegando a 61 mil toneladas vendidas no período. Já as vendas da unidade CBA Itapissuma e o aumento de vendas para os setores de bens de consumo, transportes e embalagem, levaram à venda de 38 mil toneladas de produtos transformados. É importante destacar que a aquisição da unidade de Itapissuma ocorreu em 1º de fevereiro de 2020.

A receita líquida aumentou 43% no 1T21 quando comparada ao 1T20, totalizando R\$ 1,8 bilhão, principalmente devido ao maior volume de vendas de alumínio e aos preços

Comentário do Desempenho

do alumínio em reais. Apenas no segmento de alumínio, a receita líquida cresceu 59% no 1T21, atingindo R\$ 1,7 bilhão. Por outro lado, o negócio de energia apresentou uma redução de 30% devido ao menor volume de vendas, em função do maior consumo de energia na produção de alumínio.

O CPV aumentou 22%, totalizando R\$ 1,3 bilhão, principalmente devido ao maior volume de vendas de alumínio parcialmente compensado pelo menor volume de vendas de excedente de energia e impactos positivos de ajustes de custos de risco hidrológico (*Generation Scaling Factor -GSF*). O SG&A cresceu 21% no período, em função de despesas de terceiros e da aquisição da CBA Itapissuma em fevereiro de 2020, que resultou em maiores despesas.

O EBITDA Ajustado teve um aumento de 123% no 1T21 quando comparado ao 1T20, atingindo R\$ 360 milhões, principalmente devido ao aumento da receita parcialmente compensada pela baixa dos valores relacionados aos estudos de produção de Alumina no projeto Rondon. No negócio de alumínio, o EBITDA ajustado cresceu 80%, totalizando R\$ 209 milhões.

A tabela abaixo apresenta a abertura do EBITDA Ajustado por negócio:

EBITDA Ajustado R\$ milhões	1T21	1T20	1T21 vs. 1T20
Alumínio	209	116	80%
Energia	163	59	174%
Níquel	-11	-13	-15%
TOTAL	360	162	123%

Lucro/Prejuízo líquido

R\$ milhões	1T21	1T20	1T21 vs. 1T20	
			R\$	%
EBITDA Ajustado	360	162	199	123%
Outras receitas (despesas) operacionais	(112)	354	(466)	N.M.
Resultados de investidas	(17)	(26)	9	-35%
Resultado financeiro líquido	(245)	(281)	36	-13%
Depreciação, amortização e exaustão	(113)	(91)	(22)	24%
Imposto de renda e contribuição social	(6)	(71)	64	-91%
Lucro (prejuízo) líquido	(133)	47	(180)	N.M.

A CBA apresentou prejuízo líquido de R\$ 133 milhões no 1T21, ante lucro líquido de R\$ 47 milhões no 1T20. Essa diferença é explicada principalmente pelo reconhecimento de *impairment* nas operações do negócio de níquel combinado com o ganho de R\$ 366 na compra vantajosa da operação de Itapissuma em 2020.

A variação positiva de R\$ 36 milhões no resultado financeiro deve-se, principalmente, à desvalorização de 23% do real frente ao dólar norte-americano que impactou a posição da dívida em dólares, a marcação a mercado de derivativos e os saldos de importação e exportação.

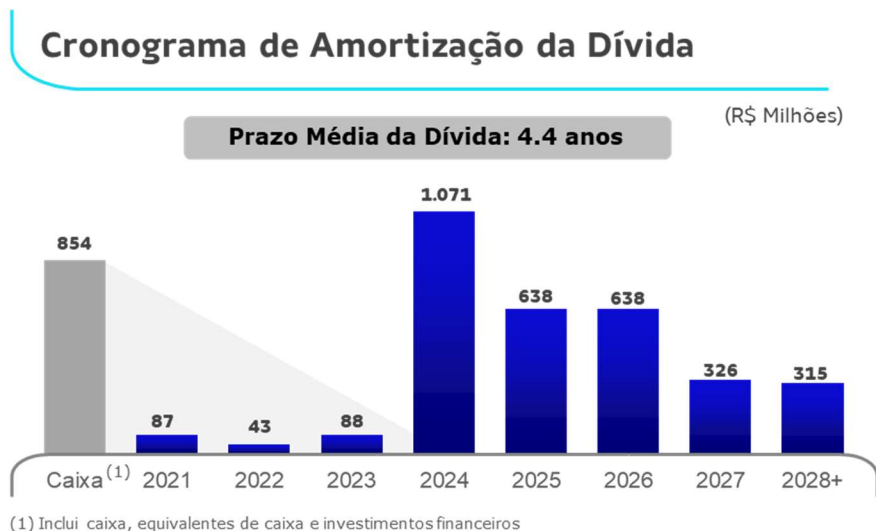
O imposto de renda e contribuição social diminuíram R\$ 64 milhões em relação ao 1T20 devido aos melhores resultados operacionais.

Comentário do Desempenho

Endividamento e liquidez

Em março de 2021, a dívida bruta da CBA era de R\$ 3,2 bilhões, 24% maior quando comparada ao 1T20, principalmente devido à marcação a mercado dos instrumentos derivativos em função da desvalorização de 23% do real frente ao dólar norte-americano.

O gráfico abaixo resume o cronograma de amortização da dívida:

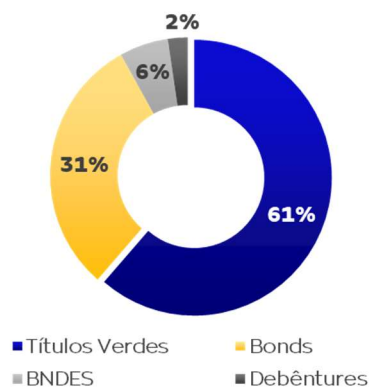


As disponibilidades e aplicações financeiras encerraram o ano em R\$ 0,9 bilhão, sendo 49% denominados em reais. Além disso, a CBA faz parte da linha de crédito rotativo da Votorantim S.A. de US\$ 200 milhões, o que fortalece a posição de liquidez da CBA.

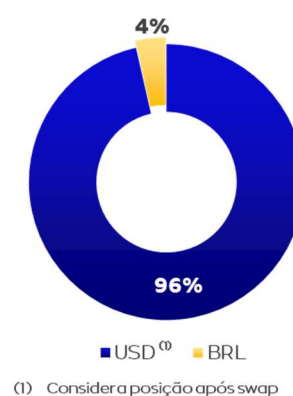
A dívida líquida totalizou R\$ 3,0 bilhões e, conseqüentemente, a alavancagem financeira da CBA, medida pela relação dívida líquida / EBITDA ajustado UDM, atingiu 3,53x, principalmente devido à marcação a mercado não caixa dos instrumentos derivativos no valor de R\$ 0,7 bilhão. Apesar do aumento da alavancagem em relação ao 4T20, a empresa não apresenta risco de liquidez considerando seu perfil de vencimento de dívida alongado sem concentração relevante até 2024 e forte posição de caixa.

O mix de financiamento e a composição da moeda da dívida são apresentados abaixo:

Abertura por instrumento

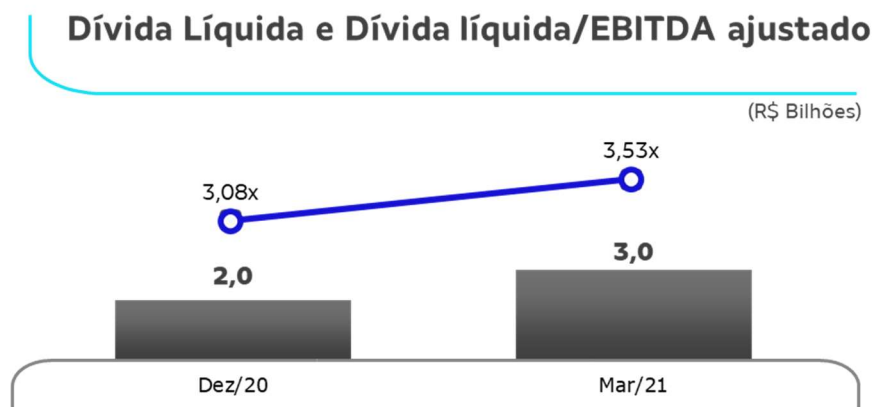


Abertura por moeda



Comentário do Desempenho

O gráfico a seguir ilustra a dívida líquida consolidada e a relação dívida líquida / EBITDA ajustado UDM em 31 de março de 2021:



Fluxo de Caixa livre

R\$ milhões	1T21	1T20	1T21 vs. 1T20	
			R\$	%
EBITDA ajustado	360	162	199	123%
Capital de giro / outros	(194)	(124)	(71)	57%
Imposto de renda e contribuição social	(50)	(26)	(25)	95%
CAPEX	(84)	(51)	(33)	63%
CFO	32	(39)	71	N.M.
Investimentos líquidos		(212)	212	N.M.
Resultado Financeiro líquido	(16)	13	(29)	N.M.
Outros dividendos / cisão	(381)	10	(390)	N.M.
FCF	(365)	(228)	(137)	60%

No 1T21, o Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$ 32 milhões, explicado pelo melhor resultado operacional parcialmente compensado por maiores receitas, ajustes negativos de derivativos - devido a aumentos nos preços da LME em reais - e maiores estoques de lingotes importados e fluorita, que afetaram negativamente capital.

O Fluxo de Caixa Livre (FCF) foi negativo em R\$ 365 milhões. A variação negativa de R\$ 137 milhões, quando comparada ao ano anterior, é explicada principalmente pela cisão dos ativos para a Votorantim S.A.

ESG

O primeiro trimestre de 2021 representou mais um importante passo da CBA frente à agenda ESG e da evolução da Companhia como referência em Sustentabilidade. No que diz respeito ao acultramento ESG, toda a liderança e profissionais elegíveis à remuneração variável contrataram metas de Cultura Organizacional ESG em seus painéis. O processo de definição de metas corporativas ocorre anualmente e a partir deles são desdobradas iniciativas relacionadas a aspectos como redução da emissão de Gases do

Comentário do Desempenho

Efeito Estufa, redução do consumo de água, aumento do percentual de mulheres na organização, dentre outras, que contribuirão para o alcance dos compromissos da Estratégia ESG 2030. Como exemplo, destaca-se a nova parceria firmada entre a CBA e a Universidade Federal de Viçosa (UFV) em prol da preservação da Biodiversidade, que prevê a avaliação do desempenho do adensamento do plantio de árvores numa menor área na região de Mata Atlântica, na Zona da Mata mineira. Além de avaliar e monitorar o desempenho, a pesquisa vai estimular também o trânsito entre espécies de fauna e flora, funcionando como corredor ecológico. Ainda como destaque de iniciativas, foram implementados os Grupos de afinidades pelo Comitê de Diversidade e Inclusão, amadurecendo ainda mais a pluralidade no ambiente da organização.

Em termos de Governança Corporativa, a CBA publicou no início de 2021 seu Relatório Anual 2020, baseado na metodologia GRI, dando transparência aos stakeholders sobre sua performance no ano anterior. Legitimando as suas boas práticas, a Companhia obteve nota “A”, no rating MSCI (Morgan Stanley Capital International) - empresa americana referência como provedora de pesquisas e índices.

No que diz respeito à área Social, a Companhia deu continuidade no 1T21 aos investimentos para o combate ao Coronavírus junto aos municípios onde está presente, por meio do projeto de Apoio à Gestão Pública, capacitando os servidores da área de saúde para o enfrentamento da pandemia, tais como: cumprimento do plano de vacinação e esclarecimento sobre o processo administrativo para acesso a recursos federais para aplicação local.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia" ou "CBA") é controlada pela Votorantim S.A. ("VSA"), sediada na cidade de São Paulo, tendo como atividades preponderantes a exploração e o aproveitamento de jazidas de bauxita no território nacional, produzindo e/ou comercializando, no país e no exterior, bauxita, alumina, alumínio primário e transformados, possuindo ampla linha de produtos, como lingotes, tarugos, chapas, bobinas, folhas e extrudados. Além disso, a nova unidade adquirida em Pernambuco, localizada na cidade de Itapissuma, com capacidade instalada de 50 mil toneladas anuais entre folhas e chapas de alumínio, irá contribuir para melhorar a competitividade da indústria nacional frente aos produtos importados, complementando a linha de produtos laminados da CBA. A Companhia comercializa o excedente da geração de energia elétrica no mercado local, por intermédio da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia, empresa coligada que presta serviços de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica. A Companhia também controla operações de níquel e cobalto eletrolítico.

A bauxita processada pela Companhia é preponderantemente proveniente de duas unidades próprias de mineração, localizadas em Minas Gerais (Poços de Caldas e Miraf), e de pequena parte de um fornecedor localizado no estado de Goiás (Barro Alto).

A Companhia possui usinas hidrelétricas próprias e participa em consórcios, o que a possibilita reduzir o custo da energia consumida durante o processo de produção de alumínio primário.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o trimestre findo em 31 de março de 2021

(a) Aumento de capital (aquisição fazenda Amola Faca)

Em 26 de fevereiro de 2021 a controladora VSA aumentou capital na Companhia no montante de R\$ 521, mediante aporte em moeda corrente nacional no valor de R\$ 0,42 e do imóvel de sua titularidade "Fazenda Amola Faca", no montante total de R\$ 521.

(b) Cisão parcial com redução de capital para a investidora Votorantim S.A. (VSA) e redução de capital com absorção de prejuízo

Em 30 de março de 2021 foi aprovada a reorganização societária através de cisão parcial com redução de capital da Companhia no montante de R\$ 417.695, com transferência em moeda corrente nacional no montante de R\$ 407.021 para a Controladora Votorantim S.A. ("VSA"), sendo R\$ 380.500 pagos em espécie em 31 de março de 2021 e o montante restante de R\$ 26.521 a ser pago durante o 2º trimestre de 2021, além da transferência de terrenos para a VSA no montante de R\$ 10.674.

Em 30 de março de 2021, também foi aprovada a absorção parcial dos prejuízos acumulados através de redução de capital da Companhia, no montante de R\$ 483.462.

(c) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que, de acordo com um plano corporativo de resposta à esta pandemia, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Comitê de Crise da Companhia está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o assunto também junto aos nossos clientes, fornecedores e demais credores de forma contínua. Neste cenário, a Companhia e suas controladas avaliaram as seguintes estimativas nas demonstrações financeiras intermediárias:

i. Perdas de crédito esperadas decorrentes dos impactos do COVID-19

A Companhia e suas controladas avaliaram a posição de contas a receber em 31 de março de 2021, e entendem que a posição dos principais clientes bem como as provisões de crédito de difícil recuperação ou de liquidação duvidosa refletem de maneira tempestiva a melhor análise da Administração neste momento sobre a qualidade da solvência dos direitos em questão. Tal análise foi feita com base nas políticas contábeis da Companhia, e na avaliação da situação financeira dos principais clientes no trimestre findo em 31 de março de 2021.

ii. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia e suas controladas avaliaram os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluíram que não há mudança no valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis.

Ainda, a Administração avaliou a necessidade de *impairment* por Unidade Geradora de Caixa (UGC) para os saldos de ágio por expectativa de rentabilidade futura e concluiu que não houve necessidade de reconhecimento de perdas por *impairment* para os saldos avaliados. Inclusive todas as estimativas de ativos tangíveis foram atualizadas com base nas áreas produtivas e comerciais da Companhia, tendo em vista o atual reaquecimento do mercado de alumínio e a demanda para os ativos.

iii. Recuperabilidade dos impostos diferidos ativos

A Companhia e suas controladas avaliaram os impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal/base negativa e diferenças temporárias contabilizados em seu balanço em 31 de março de 2021 e com base nos testes de recuperabilidade efetuados no 1º trimestre de 2021, não foram constituídos impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, conforme nota 20 (b).

iv. Estimativa de perda dos estoques por decorrência de baixo giro e alteração do valor realizável

A Companhia e suas controladas não identificaram alterações materiais no valor realizável dos estoques, considerando as projeções de preço de venda, bem como não identificaram a necessidade de incremento da estimativa de perda dos estoques contabilizados, em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, considerando as análises de giro dos estoques.

v. Cumprimento de obrigações assumidas com clientes e fornecedores

A Companhia e suas controladas avaliaram seus principais contratos de fornecimento e suprimento junto a clientes e fornecedores, respectivamente, e concluíram que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais foram cumpridas e, portanto, nesse momento não há evidências ou formalizações de insolvência ou falta de liquidez dos contratos.

É importante ressaltar que até o fechamento do 1º trimestre de 2021 a CBA postergou vencimento de clientes, sendo que parte destes foram mantidos dentro mês de vencimento original e as demais postergações foram quitadas de acordo com as negociações. O mesmo vale para as contas a pagar com fornecedores, onde a Companhia postergou pagamentos durante o trimestre.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vi. Cumprimento de obrigações em contratos de dívidas – *covenants*

A Companhia e suas controladas avaliaram o cumprimento das cláusulas contratuais em 31 de março de 2021, certificando que todos os *covenants* financeiros foram atendidos conforme cláusulas pré-estabelecidas em contrato.

Considerando que estamos expostos a riscos operacionais decorrentes de eventuais restrições legais que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar que não seremos impactados em nossas operações ou se nosso resultado será afetado por reflexos futuros que novas ondas da pandemia poderão provocar. Todavia é importante sinalizar que durante o 1º trimestre o mercado demonstrou boa recuperação, notadamente por aumento na demanda, tanto de produtos primários quanto transformados, inclusive com melhor mix de produtos. Com isso a Companhia tem apresentado boa recuperação de volumes, além de ter se beneficiado por cenário de preços do alumínio na LME e câmbio mais favoráveis, levando a melhores resultados.

(d) Generation Scaling Factor (GSF)

A Lei nº 14.052 de setembro de 2020 estabeleceu novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, prevendo que as geradoras serão compensadas por meio de extensão de prazo de concessão de suas outorgas em razão da ocorrência de riscos não hidrológicos que influenciaram de forma negativa o GSF (Generation Scaling Factor ou Fator de Ajuste do MRE das Regras de Comercialização) pós 2012, com o agravamento da crise hídrica.

A extensão da outorga é limitada a 7 anos, condicionada à desistência de eventuais ações judiciais ou do direito de discutir questões relacionadas ao Mecanismo de Realocação de Energia - MRE pelos agentes elegíveis.

Ao estender o prazo de concessão das geradoras hidrelétricas, uma vez que essas não estão sujeitas ao IFRIC 12 (ICPC 01) – Concessões, o Poder Concedente compensa as companhias cedendo um direito não pecuniário, em forma de extensão do prazo de concessão, com caráter de recuperação de custos incorridos a partir de 2012, reconhecido como capital despendido pela lei.

No decorrer do processo de regulamentação pela ANEEL, foi solicitado que a CCEE efetuasse os cálculos preliminares do tempo estimado de extensão de outorga dos agentes elegíveis, conforme premissas iniciais da abertura da consulta pública, divulgados no site da ANEEL em outubro de 2020.

Em 1º de março de 2021 a CCEE apresentou os cálculos de extensão das outorgas das usinas que aderirem à repactuação do risco hidrológico do Ambiente de Contratação Livre (ACL) e encaminhou à ANEEL para análise e aprovação, que deveria ocorrer num prazo de até 30 dias (cuja expectativa era para 30 de março de 2021). No entanto, tal homologação não ocorreu nesse prazo devido à recursos pleiteados por algumas usinas junto a ANEEL, para que fosse incluído novas condições para a repactuação do risco hidrológico relacionados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Como consequência, a ANEEL solicitou que a CCEE recalculasse os valores do GSF para nova análise e posterior aprovação. Os pedidos das usinas estão pendentes de validação quanto à sua legalidade e até o momento o tema ainda não foi definido.

No entendimento da Administração, o cálculo prévio realizado pela CCEE para as usinas que são integralmente geridas pela Companhia não será impactado pelos recursos relacionados ao ACR pleiteados junto a ANEEL, e por isso, mesmo que não ainda homologados, fazem face ao direito de extensão.

Desta forma, após avaliação dos montantes envolvidos, o Conselho de Administração autorizou, em 31 de março de 2021, a Companhia a aderir ao acordo junto a ANEEL de repactuação e a renunciar qualquer pretensão judicial de limitação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tal aprovação não se estendeu às usinas Salto Pilão, Canoas, Machadinho, Barra Grande e Campos Novos, uma vez que não são geridas integralmente pela Companhia, mas sim por meio de consórcios ou outras entidades, onde o tema deve ser apreciado e deliberado pelos órgãos de governança de cada uma por todos os seus consorciados e demais acionistas, que devem anuir e acordar sobre suas parcelas de direito incidentes sobre a repactuação antes da efetiva aprovação. Além disso, para o caso de algumas dessas usinas que já tiveram repactuação no ACR, ainda haverá uma validação e definição pela ANEEL sobre recursos pleiteados e que poderão alterar o valor e o prazo de extensão previamente divulgados pela CCEE.

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil, conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, utilizando por analogia os preceitos do CPC- 04 (R1) - Ativo Intangível tendo em vista tratar-se em essência de um ativo intangível relacionado a direito de outorga decorrente de compensação por custos incorridos em exercícios anteriores. Adicionalmente considerando-se também por analogia o parágrafo 44 do referido CPC - 04 (R1), o ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Companhia, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

Assim, levando em conta que os cálculos apresentados pela CCEE representam a melhor estimativa disponível (ainda que sujeitos à homologação pela ANEEL), bem como as considerações expostas acima, foi reconhecido na data base de 31 de março de 2021, o montante de R\$ 141.559 como incremento na conta de extensão de prazo de concessão, dentro do ativo intangível e em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica.

Os prazos de extensão e os valores registrados por usina estão abaixo demonstrados:

- i. UHE Sobragi: 1 ano e 7 meses - R\$ 34.081
- ii. UHE Piraju: 4 anos e 11 meses - R\$ 37.049
- iii. UHE Ourinhos: 5 anos e 5 meses - R\$ 20.021
- iv. UHE Salto do Rio Verdinho: 7 anos - R\$ 50.158

Os montantes foram transformados pela Aneel em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

Como resultado da aplicação da Lei 14.052, de 9 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu crédito referente a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, através da extensão do prazo de concessão do Uso do bem público das referidas usinas, no montante total de R\$ 141.559 e impostos diferidos no montante de R\$ 48.130, registrados na rubrica do Intangível (Nota 16) e composição dos saldos dos impostos diferidos (Nota 19 (b)), respectivamente.

(e) Remensuração do ARO

A Companhia realizou, em março de 2021, atualização de suas obrigações ambientais para desmobilização de ativos, no montante de R\$ 127.958 para a unidade de Niquelândia, registrados nas rubricas de Imobilizado (Nota 15) e Provisões (Nota 21), e concomitantemente constituiu *impairment* sobre este incremento do imobilizado.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e resumo das práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes em 31 de março de 2021, que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações “IFRIC”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias considerou o custo histórico como base de valor, que no caso de certos ativos e passivos financeiros, inclusive instrumentos derivativos, foram mensurados ao valor justo.

As políticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras intermediárias são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores. As políticas contábeis das controladas, coligadas e *joint ventures* são ajustadas para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras intermediárias foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são mais significativas, estão divulgadas na Nota 4.

A Companhia divulga espontaneamente sua demonstração do valor adicionado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as companhias abertas e são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias. Para as práticas internacionais, esta demonstração é apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela Administração em 14 de maio de 2021.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 2.2 (c).

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de perda (*impairment*) do ativo transferido. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras intermediárias para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras intermediárias.

Os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda acumulada por *impairment*.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas e *joint ventures*, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

	Percentual do capital total		Percentual do votante		Localização da sede	Atividade principal
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020		
CBA Energia Participações S.A.	33,33	33,33	100,00	100,00	São Paulo - Brasil	Participação em sociedades de geração de energia
CBA Itapissuma Ltda.	100,00		100,00		São Paulo - Brasil	Produção de laminados de alumínio
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	São Paulo - Brasil	Participação em sociedades de geração de energia
Metalex Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	São Paulo - Brasil	Produção de alumínio e suas ligas em formas primárias
Fundos de aplicação financeira exclusivos						
Fundo de Investimentos Pentágono CBA						
Multimercado - Crédito privado	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Gestão de recursos financeiros

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A moeda funcional da Companhia é o Real ("R\$").

(b) Transações e saldos

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações em moedas estrangeiras são convertidas em reais. Para itens remensurados são utilizadas as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do trimestre, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como “Variações cambiais, líquidas”.

2.4 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

2.4.1 Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2020:

- (i) Definição de material: alterações ao IAS 1 / CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” e IAS 8 / CPC 23 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”;
- (ii) Definição de negócio: alterações ao IFRS 3 / CPC 15 “Combinação de Negócios”;
- (iii) Reforma da IBOR: alterações ao IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 38 e IFRS 7 / CPC 40 - “Instrumentos Financeiros”;
- (iv) Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros;
- (v) Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16 / CPC 06 (R2) “Arrendamentos”.

A Companhia e suas controladas analisaram as emendas às normas contábeis mencionadas acima e não identificaram impactos em suas políticas operacionais e contábeis.

2.4.2 Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) serão adotadas pela primeira vez em exercícios iniciados após 1 de janeiro de 2021:

- (i) Classificação de passivos entre circulante e não circulante: alterações ao IAS 1 / CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis”;
- (ii) Ganhos com a venda de estoques produzidos enquanto o ativo não está pronto para uso: alterações ao IAS 16 / CPC 27 “Ativo imobilizado”;
- (iii) Adoção inicial do IFRS em subsidiárias: alterações ao IFRS 1 / CPC 37 “Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade”;
- (iv) Custos de empréstimos no teste de desreconhecimento de passivos financeiros: alterações ao IFRS 9 / CPC 48 “Instrumentos financeiros”;
- (v) Incentivos em arrendamentos: alterações ao IFRS 16 / CPC 06 “Arrendamentos”;
- (vi) Custo no cumprimento de contratos onerosos: alterações ao IAS 37 / CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”;
- (vii) Concessões relacionadas ao COVID-19: alterações ao IFRS 17 “Contratos de seguro”;
- (viii) Reforma das Interbank offered rates (IBORs): alterações ao IFRS 9 / CPC 48 “Instrumentos financeiros”, IAS 39 / CPC 38 “Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração, IFRS 7 /

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CPC 40 “Instrumentos financeiros: evidenciação”, IFRS 4 / CPC 11 “Contratos de seguro” e IFRS 16 / CPC 06 “Arrendamentos”.

A Companhia e suas controladas analisaram as emendas às normas contábeis mencionadas acima e até o momento não identificou impactos em suas políticas operacionais e contábeis a serem adotados retrospectivamente ou no início do exercício de 2021.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

- Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.2)
- Contas a receber de clientes (Nota 9)
- Tributos a recuperar (Nota 11)
- Contratos futuros de energia (Nota 13)
- Imobilizado e obrigações com descomissionamento de ativos (Nota 15)
- Intangível (Nota 16)
- Arrendamentos (Nota 17)
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)
- Provisões (Nota 21)

4 Gestão de risco sócio ambiental

A Companhia e suas controladas atuam em diversos segmentos e dessa forma, suas atividades estão sujeitas a inúmeras leis ambientais nacionais e internacionais, regulamentos, tratados e convenções, incluindo aqueles que regulam a descarga de materiais no meio ambiente, que obrigam a remoção e limpeza, evitando a contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental.

As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores à multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia e suas controladas realizam periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda, preços de *commodities* e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Parte significativa dos produtos vendidos pela Companhia são *commodities* (alumínio), cujos preços têm referência nas cotações internacionais e são denominados em dólares norte-americanos.

Os custos, porém, são predominantemente denominados em reais, resultando no descasamento natural de moedas entre receitas e custos. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem dívidas atreladas a indexadores e moedas distintas, que podem afetar seu fluxo de caixa.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia e suas controladas seguem a Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

As propostas feitas para atender às políticas são discutidas e aprovadas pela Diretoria ou pelo Conselho de Administração, conforme a estrutura de governança descrita na Política Financeira e no Estatuto da Companhia.

De acordo com esta Política, os instrumentos financeiros que podem ser contratados para proteção financeira e mitigação de riscos são: *swaps* convencionais, compra de opções de compra (*calls*), compra de opções de venda (*puts*), *collars*, contratos futuros de moedas, juros ou *commodities* e contratos a termo de moedas, juros ou *commodities* (NDF – *Non-Deliverable Forward*). As estratégias que contemplam compras e vendas de opções simultaneamente somente são autorizadas quando não resultam em posição líquida vendida em volatilidade do ativo-objeto. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos financeiros para fins especulativos.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Política Financeira destaca que as operações de derivativos têm como objetivos diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, reduzir a exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas da Companhia. Para reduzir a exposição cambial oriunda predominantemente da receita futura atrelada à dólares norte-americanos, a companhia utiliza instrumentos derivativos conforme aprovados em sua Política Financeira para (i) colocar seus contratos operacionais e dívidas em reais na mesma moeda de sua receita (dólares norte-americanos) ou (ii) converter suas receitas em dólares norte-americano para reais, obtendo, assim, uma exposição cambial à dólares norte-americanos menor (a exposição cambial é igual às receitas em dólar norte-americano menos os custos e dívidas na mesma moeda).

O Real (R\$) é a moeda funcional da Companhia, e todos os esforços do processo de gestão de riscos de mercado têm como objetivo a proteção da volatilidade do fluxo de caixa nesta moeda, a redução da exposição cambial, a preservação da capacidade de pagamento de obrigações financeiras e a manutenção de níveis de liquidez e endividamento definidos pela Administração. Essa proteção é contratada acompanhando-se a exposição cambial líquida.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Nota	Consolidado	
		31/3/2021	31/12/2020
Ativos em moeda estrangeira			
Caixa e equivalentes de caixa	7	435.825	345.302
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	37.100	979.739
Contas a receber de clientes		168.190	81.805
		<u>641.115</u>	<u>1.406.846</u>
Passivos em moeda estrangeira			
Empréstimos e financiamentos (i)		2.994.032	2.728.788
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	704.943	1.303.866
Risco sacado a pagar		456.066	445.257
Fornecedores		74.459	14.371
		<u>4.229.500</u>	<u>4.492.282</u>
Exposição líquida		<u>(3.588.385)</u>	<u>(3.085.436)</u>

(i) Os custos de captação não estão sendo considerados neste montante.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais, empréstimos e financiamentos. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Política Financeira estabelece diretrizes e normas para a proteção contra oscilações de taxas de juros que afetam o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas. Com base nas exposições projetadas (advindas de contratos operacionais ou de dívida) para os principais indexadores de taxa de juros (principalmente CDI e IPCA), a Tesouraria elabora propostas para contratação de *hedge*, quando aplicável, e as submete à aprovação da Diretoria ou do Conselho de Administração.

Tais propostas de *hedge* podem considerar a troca de indexadores em posição ativa de juros por indexadores em posição passiva de cambio ou na própria moeda.

(iii) Risco do preço de *commodities*

A Política Financeira estabelece diretrizes para a proteção contra oscilações de preços de *commodities*, tanto na receita quanto nos custos, que afetam os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas operacionais.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As exposições a cada *commodity* consideram as projeções mensais de produção, volume de compras de *commodities* e os fluxos de vencimentos dos *hedges* a ela associados. Os *hedges* executados são classificados como *hedge* estratégico, o qual visa garantir a redução da volatilidade do fluxo de caixa, através da fixação do preço de *commodities* e do câmbio.

(b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros derivativos, *time deposits*, CDBs e operações compromissadas com lastro em debêntures e títulos públicos federais criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores.

A Companhia tem definido em sua Política Financeira que é necessário considerar apenas emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) para operações *onshore* ou "BBB-" (em escala global) para operações *offshore*, ou equivalente. Adicionalmente, a Política Financeira define limites de alocação por contraparte levando em consideração a concentração e percentual do patrimônio líquido de cada entidade.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios propostos pela Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração.

A metodologia utilizada para avaliar os riscos de contraparte nas operações de instrumentos derivativos é o risco de pré-liquidação (*pre-settlement risk*). Tal metodologia consiste na determinação, por meio de simulações via modelo de "Monte Carlo", do valor em risco associado ao não cumprimento dos compromissos financeiros definidos em contrato com cada contraparte. A utilização da metodologia segue diretrizes definidas na Política Financeira.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa.

A tabela a seguir apresenta os principais passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, arrendamentos e uso do bem público.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	
Em 31 de março de 2021						
Empréstimos e financiamentos	168.964	166.343	2.166.387	1.350.009	35.312	3.887.015
Instrumentos financeiros derivativos	594.614	13.896	13.910	46.414	26.100	694.934
Arrendamentos	9.020	7.308	87			16.415
Risco sacado a pagar	589.879					589.879
Fornecedores	453.545					453.545
Dividendos a pagar	79					79
Uso do bem público - UBP	46.052	100.801	113.619	351.338	567.123	1.178.933
Partes relacionadas	16.405	14.108				30.513
	<u>1.878.558</u>	<u>302.456</u>	<u>2.294.003</u>	<u>1.747.761</u>	<u>628.535</u>	<u>6.851.313</u>

	Controladora					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	
Em 31 de dezembro de 2020						
Empréstimos e financiamentos	157.709	153.074	2.002.695	1.241.042	36.956	3.591.476
Instrumentos financeiros derivativos	398.782	117.904	153.806	348.098	142.671	1.161.261
Arrendamentos	8.114	6.310	102			14.526
Risco sacado a pagar	594.581					594.581
Fornecedores	330.503					330.503
Dividendos a pagar	79					79
Uso do bem público - UBP	45.014	99.292	111.918	346.078	587.456	1.189.758
Partes relacionadas	561	2.034				2.595
	<u>1.535.343</u>	<u>378.614</u>	<u>2.268.521</u>	<u>1.935.218</u>	<u>767.083</u>	<u>6.884.779</u>

	Consolidado					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	
Em 31 de março de 2021						
Empréstimos e financiamentos	200.666	197.204	2.166.387	1.350.009	35.312	3.949.578
Instrumentos financeiros derivativos	594.614	13.896	14.256	52.126	30.051	704.943
Arrendamentos	10.862	9.200	694			20.756
Risco sacado a pagar	589.879					589.879
Fornecedores	511.291					511.291
Dividendos a pagar	29.111					29.111
Uso do bem público - UBP	55.147	119.632	132.247	401.911	605.487	1.314.424
Partes relacionadas	16.405	14.100				30.505
	<u>2.007.975</u>	<u>354.032</u>	<u>2.313.584</u>	<u>1.804.046</u>	<u>670.850</u>	<u>7.150.487</u>

	Consolidado					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	
Em 31 de dezembro de 2020						
Empréstimos e financiamentos	189.350	184.109	2.002.695	1.241.042	36.956	3.654.152
Instrumentos financeiros derivativos	398.782	130.926	183.383	419.527	171.249	1.303.867
Arrendamentos	9.698	7.143	102			16.943
Risco sacado a pagar	594.581					594.581
Fornecedores	425.951					425.951
Dividendos a pagar	33.810					33.810
Uso do bem público - UBP	53.221	116.475	128.943	392.369	623.324	1.314.332
Partes relacionadas	561	2.034				2.595
	<u>1.705.954</u>	<u>440.687</u>	<u>2.315.123</u>	<u>2.052.938</u>	<u>831.529</u>	<u>7.346.231</u>

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Instrumentos financeiros derivativos

Política contábil

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende de o derivativo ser designado ou não como instrumento de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

(a) Hedge de fluxo de caixa

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos e também designa como *hedge accounting* passivos não derivativos.

Programa de proteção do resultado operacional dos metais (hedge estratégico) – Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para efetuar a venda a termo de commodity em conjunto com a venda a termo de Dólar americano.

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os valores acumulados no patrimônio líquido relacionadas a eventuais parcelas não efetivas são imediatamente reconhecidos no resultado do período. Ganhos ou perdas são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas referenciadas em preço LME (London Metal Exchange).

Programa de proteção do prêmio da exportação – Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteger parte do prêmio implementado nas vendas no mercado externo contra oscilações do câmbio.

O hedge, nesse caso, foi realizado através da compra e venda de opções, montando-se a estrutura de Zero Cost Collar (“ZCC”). Através dessa estrutura obtém-se um intervalo de livre oscilação cambial para o prêmio negociado em dólares, com um limite máximo e um limite mínimo para o dólar.

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os valores acumulados no patrimônio líquido relacionadas a eventuais parcelas não efetivas são imediatamente reconhecidos no resultado do período. Ganhos ou perdas são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas referenciadas em preço LME (London Metal Exchange).

Nota de Crédito à Exportação (NCE) dolarizada - Visando a proteção do fluxo de caixa futuro gerado pelas receitas dolarizadas (dado que os preços são negociados com base nos preços da bolsa de Londres LME -London Metals Exchange - em dólares por tonelada), a Companhia designou passivos financeiros não derivativos em moeda estrangeira em *hedge accounting*.

A parcela efetiva da variação cambial das operações designadas e qualificadas como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os valores acumulados no patrimônio líquido relacionadas a eventuais parcelas não efetivas são imediatamente reconhecidos no resultado do período. Ganhos ou perdas, bem como a amortização dos juros são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas referenciadas em preço LME (London Metal Exchange).

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Instrumentos derivativos não designados em *hedge accounting*

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial. Os instrumentos abaixo não foram designados como *hedge accounting*.

Instrumentos de proteção de dívida em Dólares - instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em IPCA (ou outro indexador) em Reais para taxas fixas em Dólares, casando parcialmente a moeda das despesas financeiras e amortização das dívidas com a da receita, reduzindo então a exposição cambial à dólares da companhia. A proteção é realizada por meio de swaps. Ganhos ou perdas, bem como a marcação a mercado das operações são reconhecidos no resultado do período na rubrica de “Resultado Financeiro”.

Instrumentos de proteção de contratos operacionais - instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em IPCA (ou outro indexador) em Reais dos contratos operacionais da companhia para taxas fixas em Dólares, casando parcialmente a moeda dos contratos operacionais com a da receita, reduzindo então a exposição cambial à dólares da companhia. A proteção é realizada por meio de swaps. Ganhos ou perdas, bem como a marcação a mercado das operações são reconhecidos no resultado do período na rubrica de “Resultado Financeiro”.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado por meio de modelos consagrados de precificação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço patrimonial.

Todas as operações de instrumentos financeiros derivativos foram realizadas em mercados de balcão.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial, resultado financeiro e fluxo de caixa

A seguir é apresentado quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido pelos mesmos:

Programas	Unidade	Valor principal		Unidade	31/12/2020 Total (líquido entre ativo e passivo)	1/1/2021 a 31/3/2021				Controladora
		31/3/2021	31/12/2020			Valor Justo			31/3/2021 Total (líquido entre ativo e passivo)	
						Receita (despesa)	Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes		Ganho (perda) realizada
Proteção do resultado operacional										
Termo de Alumínio	ton	189.000	203.130	ton	(349.803)	(121.332)		(141.245)	(94.702)	(517.678)
Collars de dólar americano	USD mil	2.600	4.680	USD mil	457	77		(1.190)	(854)	198
Termo de dólar americano	USD mil	328.135	337.363	USD mil	51.823	(30.365)		(109.961)	(30.499)	(58.004)
					(297.523)	(151.620)		(252.396)	(126.055)	(575.484)
Hedge de taxas de juros										
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL Mil	320.100	320.100	BRL mil	(52.091)	4.897	(63.944)	51.942	4.748	(63.944)
					(52.091)	4.897	(63.944)	51.942	4.748	(63.944)
Hedge de contratos operacionais										
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD	BRL Mil	651.235	823.310	BRL mil	19.283		(23.416)	(19.283)		(23.416)
					19.283		(23.416)	(19.283)		(23.416)
					(330.331)	(146.723)	(87.360)	(219.737)	(121.307)	(662.844)
Ativo circulante					115.253					15.547
Ativo não circulante					715.677					16.543
Passivo circulante					(398.782)					(594.614)
Passivo não circulante					(762.479)					(100.320)
					(330.331)					(662.844)

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

										Consolidado	
										1/1/2021 a 31/3/2021	
Programas	Unidade	Valor principal		Unidade	31/12/2020 Total (líquido entre ativo e passivo)	Valor Justo				31/3/2021 Total (líquido entre ativo e passivo)	
		31/3/2021	31/12/2020			Receita (despesa)	Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes	Ganho (perda) realizada		
Proteção do resultado operacional											
Termo de Alumínio	ton	189.000	203.130	ton	(349.803)	(121.332)		(141.245)	(94.702)	(517.678)	
Collars de dólar americano	USD mil	2.600	4.680	USD mil	457	77		(1.190)	(854)	198	
Termo de dólar americano	USD mil	328.135	337.363	USD mil	51.823	(30.365)		(109.961)	(30.499)	(58.004)	
					(297.523)	(151.620)		(252.396)	(126.055)	(575.484)	
Hedge de taxas de juros											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL Mil	320.100	320.100	BRL mil	(52.091)	4.897	(63.944)	51.942	4.748	(63.944)	
					(52.091)	4.897	(63.944)	51.942	4.748	(63.944)	
Hedge de contratos operacionais											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD	BRL Mil	823.310	823.310	BRL mil	25.487		(28.415)	(25.487)		(28.415)	
					25.487		(28.415)	(25.487)		(28.415)	
					(324.127)	(146.723)	(92.359)	(225.941)	(121.307)	(667.843)	
Ativo circulante					115.253					15.547	
Ativo não circulante					864.486					21.553	
Passivo circulante					(398.782)					(594.614)	
Passivo não circulante					(905.084)					(110.329)	
					(324.127)					(667.843)	
										Controladora	
										Valor justo por vencimento	
										A partir de	
Programas	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Proteção do resultado operacional											
Termo de alumínio	ton	(458.094)	(59.584)								
Collars de dólar americano (i)	USD mil	186	12								
Termo de dólar americano (i)	USD mil	(48.618)	(9.386)								
		(506.526)	(68.958)								
Hedge de taxas de juros											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	(4.317)	(5.655)	(5.889)	(6.077)	(6.043)	(5.982)	(5.802)	(5.648)	(3.595)	(14.936)
		(4.317)	(5.655)	(5.889)	(6.077)	(6.043)	(5.982)	(5.802)	(5.648)	(3.595)	(14.936)
Hedge de contratos operacionais											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD	BRL mil			13.717	973	(753)	(2.112)	(3.140)	(4.415)	(5.407)	(22.279)
				13.717	973	(753)	(2.112)	(3.140)	(4.415)	(5.407)	(22.279)
		(510.843)	(74.613)	7.828	(5.104)	(6.796)	(8.094)	(8.942)	(10.063)	(9.002)	(37.215)

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programas	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Consolidado
											Valor justo por vencimento A partir de 2030
Proteção do resultado operacional											
Termo de alumínio	ton	(458.094)	(59.584)								
Collars de dólar americano (i)	USD mil	186	12								
Termo de dólar americano (i)	USD mil	(48.618)	(9.386)								
		(506.526)	(68.958)								
Hedge de taxas de juros											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	(4.317)	(5.655)	(5.889)	(6.077)	(6.043)	(5.982)	(5.802)	(5.648)	(3.595)	(14.936)
		(4.317)	(5.655)	(5.889)	(6.077)	(6.043)	(5.982)	(5.802)	(5.648)	(3.595)	(14.936)
Hedge de contratos operacionais											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD	BRL mil			17.946	1.384	(823)	(2.565)	(3.887)	(5.520)	(6.794)	(28.156)
				17.946	1.384	(823)	(2.565)	(3.887)	(5.520)	(6.794)	(28.156)
		(510.843)	(74.613)	12.057	(4.693)	(6.866)	(8.547)	(9.689)	(11.168)	(10.389)	(43.092)

(i) Os valores negativos se referem à oscilação do dólar do período, que ultrapassou o limite máximo para livre oscilação cambial.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Ativos financeiros – considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

Passivos financeiros – estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi utilizado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, de acordo com as taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo de acordo com a seguinte hierarquia de níveis:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2).

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, conforme demonstrado a seguir:

	Valor justo medido com base em		Controladora
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços	31/3/2021
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	466.830		466.830
Aplicações financeiras	183.146	52.853	235.999
Instrumentos financeiros derivativos		32.090	32.090
	649.976	84.943	734.919
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		694.934	694.934
Contratos futuros de energia		207.781	207.781
		902.715	902.715

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor justo medido com base em		Controladora
	Preços cotados em	Técnica de valoração	31/12/2020
	mercado ativo	suportada por preços	
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	563.985		563.985
Aplicações financeiras	161.436	348.142	509.578
Instrumentos financeiros derivativos		830.930	830.930
	725.421	1.179.072	1.904.493
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		1.161.261	1.161.261
Contratos futuros de energia		218.500	218.500
		1.379.761	1.379.761
	Valor justo medido com base em		Consolidado
	Preços cotados em	Técnica de valoração	31/3/2021
	mercado ativo	suportada por preços	
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	514.624		514.624
Aplicações financeiras	183.146	155.894	339.040
Instrumentos financeiros derivativos		37.100	37.100
	697.770	192.994	890.764
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		704.943	704.943
Contratos futuros de energia		207.780	207.780
		912.723	912.723
	Valor justo medido com base em		Consolidado
	Preços cotados em	Técnica de valoração	31/12/2020
	mercado ativo	suportada por preços	
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	632.438		632.438
Aplicações financeiras	161.436	455.564	617.000
Instrumentos financeiros derivativos		979.739	979.739
	793.874	1.435.303	2.229.177
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		1.303.866	1.303.866
Contratos futuros de energia		218.500	218.500
		1.522.366	1.522.366

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.4 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os principais fatores de risco são a exposição à flutuação do Dólar, CDI e dos preços de *commodities*. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 31 de março de 2021 estão descritos abaixo:

Cenário I - considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de março de 2021, conforme cenário base definido pela Administração para 30 de junho de 2021.

Cenário II - considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de março de 2021.

Cenário III - considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de março de 2021.

										Controladora e consolidado								
										Impactos no resultado				Impactos no resultado abrangente				
										Cenários I		Cenários II & III		Cenário I		Cenários II & III		
Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos e financiamentos (i)	Unidade	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Unidade	Contratos futuros de energia	Unidade	Choque nas curvas de 31/3/2021	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Câmbio																		
USD	435.825	3.002.107	USD mil	949.590	USD mil			-4,69%	21.022	367.298	734.621	(367.208)	(734.531)	90.917	1.059.549	2.119.528	(1.059.049)	(2.118.855)
Taxas de juros																		
BRL - CDI	352.268	60.957	BRL mil	2.707.604	BRL mil			115 bps	(26.921)	98.264	217.893	(81.277)	(148.947)	(6.682)	7.652	15.449	(7.513)	(14.890)
IPCA		152.750	BRL mil	1.143.410				-85 bps	46.565	53.267	124.760	(54.985)	(105.582)					
USD - LIBOR				418.163	USD mil			2 bps						(59)	358	716	(358)	(719)
Cupom Dólar				531.428	USD mil			3 bps	664.064	232.843	465.711	(232.753)	(465.621)	248.542	423.014	846.458	(422.513)	(845.785)
Preço - <i>commodities</i>																		
Alumínio				189.000	ton			-7,57%						454.815	543.935	1.087.869	(543.936)	(1.087.873)
MTM de energia elétrica																		
Valor justo						(228.959)	BRL mil			557	1.109	(561)	(1.126)					

- (i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas pois a análise realizada contemplou somente as exposições mais significativas.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal.

Essa informação suplementar não é definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, porém a Companhia utiliza o EBITDA ajustado como indicador de seu desempenho operacional. O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão, menos o resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas e menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela Administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado), de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o Índice de alavancagem financeira, medido pela dívida líquida total dividida pelo EBITDA ajustado.

	Consolidado			
	Nota	31 de março de 2021	31 dezembro de 2020	
Empréstimos e financiamentos	18	3.206.245	2.946.505	
Caixa e equivalentes de caixa	7	(514.624)	(632.438)	
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	667.843	324.127	
Arrendamentos	17	20.756	15.915	
Aplicações financeiras	8	(339.040)	(617.000)	
Dívida líquida - (A)		3.041.180	2.037.109	

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 31 de março de 2021	Período de três meses findos em 31 de março de 2020	Período de doze meses findos em 31 de março de 2021	Período de doze meses findos em 31 dezembro de 2020
Lucro (prejuízo) do trimestre	(133.213)	47.032	(1.060.105)	(879.860)
Imposto de renda e contribuição social	6.436	70.579	754.185	818.328
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(126.777)	117.611	(305.920)	(61.532)
Depreciação, amortização e exaustão	113.100	91.376	453.205	431.481
Resultado financeiro, líquido	244.706	281.116	456.064	492.474
EBITDA	231.029	490.103	603.349	862.423
Itens excepcionais				
Equivalência patrimonial	17.169	26.245	(6.030)	3.046
Contratos futuros de energia	(10.720)	12.266	102.236	125.222
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos		(365.999)		(365.999)
Dividendos recebidos			11.164	11.164
Provisão (reversão) para desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)	122.943	(789)	149.724	25.992
EBITDA ajustado (B)	360.421	161.826	860.443	661.848
Índice de alavancagem financeira - (A/B)			3,53	3,08

6 Instrumentos financeiros por categoria

Política Contábil

As compras e vendas normais de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado, onde os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro líquido" no trimestre em que ocorrem.

(a) Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no seu reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(i) Custo amortizado

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o objetivo de recolher fluxos de caixa contratuais e para os quais os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros que uma entidade administra com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda de tais ativos e ativos financeiros que não geram fluxos de caixa que sejam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é realizado de acordo com os fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros. As condições contratuais do ativo financeiro geram crescimento em datas específicas para os fluxos de caixa, representados por pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Controladora
					31/3/2021
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	7		466.830		466.830
Aplicações financeiras	8		235.999		235.999
Instrumentos financeiros derivativos	5.2			32.090	32.090
Contas a receber de clientes	9	546.777			546.777
Dividendos a receber	12	8.041			8.041
Partes relacionadas	12	16.990			16.990
		<u>571.808</u>	<u>702.829</u>	<u>32.090</u>	<u>1.306.727</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	18	3.145.335			3.145.335
Instrumentos financeiros derivativos	5.2			694.934	694.934
Arrendamentos	17	16.415			16.415
Risco sacado a pagar		589.879			589.879
Fornecedores		453.545			453.545
Contratos futuros de energia	13		207.781		207.781
Dividendos a pagar	12	79			79
Partes relacionadas	12	30.513			30.513
		<u>4.235.766</u>	<u>207.781</u>	<u>694.934</u>	<u>5.138.481</u>
					Controladora
					31/12/2020
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	7		563.985		563.985
Aplicações financeiras	8		509.578		509.578
Instrumentos financeiros derivativos	5.2			830.930	830.930
Contas a receber de clientes	9	404.870			404.870
Dividendos a receber	12	8.041			8.041
Partes relacionadas	12	16.916			16.916
		<u>429.827</u>	<u>1.073.563</u>	<u>830.930</u>	<u>2.334.320</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	18	2.885.316			2.885.316
Instrumentos financeiros derivativos	5.2			1.161.261	1.161.261
Arrendamentos	17	14.526			14.526
Risco sacado a pagar		594.581			594.581
Fornecedores		330.503			330.503
Contratos futuros de energia	13		218.500		218.500
Dividendos a pagar	12	79			79
Partes relacionadas	12	2.595			2.595
		<u>3.827.600</u>	<u>218.500</u>	<u>1.161.261</u>	<u>5.207.361</u>

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
					31/3/2021
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	7		514.624		514.624
Aplicações financeiras	8		339.040		339.040
Instrumentos financeiros derivativos	5.2			37.100	37.100
Contas a receber de clientes	9	643.793			643.793
Dividendos a receber	12	25			25
Partes relacionadas	12	16.563			16.563
		<u>660.381</u>	<u>853.664</u>	<u>37.100</u>	<u>1.551.145</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	18	3.206.245			3.206.245
Instrumentos financeiros derivativos	5.2			704.943	704.943
Arrendamentos	17	20.756			20.756
Risco sacado a pagar		589.879			589.879
Fornecedores		511.291			511.291
Contratos futuros de energia	13		207.780		207.780
Dividendos a pagar	12	29.111			29.111
Partes relacionadas	12	30.505			30.505
		<u>4.387.787</u>	<u>207.780</u>	<u>704.943</u>	<u>5.300.510</u>
					Consolidado
					31/12/2020
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	7		632.438		632.438
Aplicações financeiras	8		617.000		617.000
Instrumentos financeiros derivativos	5.2			979.739	979.739
Contas a receber de clientes	9	474.715			474.715
Dividendos a receber	12	25			25
Partes relacionadas	12	16.913			16.913
		<u>491.653</u>	<u>1.249.438</u>	<u>979.739</u>	<u>2.720.830</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	18	2.946.505			2.946.505
Instrumentos financeiros derivativos	5.2			1.303.866	1.303.866
Arrendamentos	17	15.915			15.915
Risco sacado a pagar		594.581			594.581
Fornecedores		425.951			425.951
Contratos futuros de energia	13		218.500		218.500
Dividendos a pagar	12	33.810			33.810
Partes relacionadas	12	2.595			2.595
		<u>4.019.357</u>	<u>218.500</u>	<u>1.303.866</u>	<u>5.541.723</u>

- (i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

6.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

7 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Caixa e bancos	5.813	210	8.003	10.697
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	21.624	110.344	21.624	110.344
Operações compromissadas - Títulos Públicos	8.971	120.121	49.172	166.095
	36.408	230.675	78.799	287.136
Moeda estrangeira				
Caixa e bancos	430.422	333.310	435.825	345.302
	466.830	563.985	514.624	632.438

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional e estrangeira compreendem as disponibilidades em contas correntes bancárias, títulos públicos e de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. Em 31 de março de 2021 os rendimentos médios dos CDBs e operações compromissadas foram de 100,31% e 102,41%, respectivamente (31 de dezembro de 2020 – 101,17% e 93,29% para os rendimentos médios dos CDBs e operações compromissadas).

8 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. Não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos.

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	155.517	154.884	155.517	154.884
Quotas de fundos de investimento (i)	9.572	49.966	43.635	73.653
Operações compromissadas - Títulos públicos	27.629	6.552	27.629	6.552
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	43.218	298.176	112.196	381.911
Outros	63		63	
	235.999	509.578	339.040	617.000
Circulante				
Circulante	235.935	509.514	338.976	616.936
Não circulante	64	64	64	64
	235.999	509.578	339.040	617.000

- (i) A Companhia detém quotas de fundo de investimento exclusivo do Grupo Votorantim, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras				
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	9.572	49.966	43.635	71.889
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs				1.764
	9.572	49.966	43.635	73.653

As aplicações compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras e são remuneradas entre 96,50% e 103,19% (31 de dezembro de 2020 - 93,24% e 93,83%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

9 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores referentes à venda de mercadorias ou à prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

A metodologia de cálculo das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é baseada em uma matriz de risco, na qual foi constituída de perda de créditos, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras para todas as faixas de vencimento, inclusive os títulos a vencer. O resultado desta análise estabelece a matriz de risco anual e, por consequência, o montante financeiro a ser contabilizado como *impairment* por faixa de vencimento.

(a) Composição

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Cientes nacionais		336.605	277.285	439.056	364.952
Cientes estrangeiros		151.233	76.065	168.190	81.805
Partes relacionadas	12	86.240	79.006	69.159	60.723
		574.078	432.356	676.405	507.480
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(27.301)	(27.486)	(32.612)	(32.765)
		546.777	404.870	643.793	474.715

(b) Composição por moedas

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Reais	395.544	328.805	475.603	392.910
Dólar Norte-americano	151.233	76.065	168.190	81.805
	546.777	404.870	643.793	474.715

(c) Movimentação da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a perda estimada requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável e, de acordo com o estágio da cobrança, é estimado montante de provisão a ser constituído.

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020
Saldo no início do trimestre	(27.486)	(30.239)	(32.765)	(35.888)
Provisões líquidas das reversões	185	(5.724)	(456)	(5.727)
Contas a receber de clientes baixados durante o trimestre		8.477	609	8.850
Saldo no final do trimestre	(27.301)	(27.486)	(32.612)	(32.765)

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do trimestre. Os valores debitados na conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
A vencer	454.033	332.830	548.353	395.147
Vencidos até 3 meses	36.604	27.814	38.430	31.816
Vencidos entre 3 a 6 meses	1.858	1.861	1.874	1.880
Vencidos há mais de 6 meses (i)	81.583	69.851	87.748	78.637
	<u>574.078</u>	<u>432.356</u>	<u>676.405</u>	<u>507.480</u>

- (i) Em 31 de março de 2021, o montante de R\$ 57.489 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 53.420) refere-se a saldo a receber de clientes que apresentam garantias reais (alienação fiduciária) junto à negociação dos títulos vencidos.

10 Estoques

Política contábil

Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta e outros custos diretos e indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal).

O valor realizável líquido dos estoques é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidas as despesas para efetivação da venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

A Companhia, pelo menos uma vez ao ano, realiza o inventário físico das mercadorias constantes em seu estoque. Ajustes de inventário são registrados na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados”.

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Produtos acabados	212.931	180.823	263.748	232.490
Produtos semi acabados	478.609	458.301	523.194	495.340
Materiais auxiliares e de consumo	122.732	117.806	149.380	149.941
Matérias-primas	78.110	61.605	175.057	138.159
Importações em andamento	169.400	68.946	182.755	103.904
Outros	2.475	2.426	(1.364)	2.537
Estimativa de perdas (i)	(48.842)	(52.491)	(48.842)	(52.491)
	<u>1.015.415</u>	<u>837.416</u>	<u>1.243.928</u>	<u>1.069.880</u>

Não há estoques dados como penhor em garantia de passivos.

- (i) A estimativa de perdas refere-se, substancialmente, aos materiais obsoletos e de baixo giro.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação da estimativa de perdas de estoques

	Controladora e consolidado					
					31/3/2021	31/12/2020
	Produtos acabados	Produtos semi acabados	Matérias-primas	Materiais auxiliares	Total	Total
Saldo no início do trimestre	(7.293)	(9.308)	(5.608)	(30.282)	(52.491)	(54.565)
Reversões (provisões) líquidas das adições	3.803	(5.426)	5.055	217	3.649	2.074
Saldo no final do trimestre	(3.490)	(14.734)	(553)	(30.065)	(48.842)	(52.491)

11 Tributos a recuperar

Política contábil

Os tributos a recuperar são apresentados líquidos das perdas estimadas de créditos tributários.

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	440.518	465.909	449.885	475.237
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	398.635	460.469	432.292	463.750
Programa de Integração Social - PIS	86.508	101.434	93.920	102.137
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	195.029	179.034	198.873	182.432
ICMS sobre ativo imobilizado	26.757	23.364	26.757	23.364
Crédito previdenciário	20.050	19.981	20.050	19.981
Outros	23.941	22.472	24.148	23.589
	<u>1.191.438</u>	<u>1.272.663</u>	<u>1.245.925</u>	<u>1.290.490</u>
Circulante	383.596	430.714	431.713	442.365
Não circulante	807.842	841.949	814.212	848.125
	<u>1.191.438</u>	<u>1.272.663</u>	<u>1.245.925</u>	<u>1.290.490</u>

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

Práticas contábeis

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. No curso normal das operações, a Companhia realiza contratos com partes relacionadas (coligadas, *joint ventures* e acionistas), relacionados à compra e venda de produtos e serviços, arrendamento de bens, venda de matéria-prima e de serviços.

(a) Controladora

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Fornecedores		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Sociedade controladora												
Votorantim S.A. (i)	3.726	3.726							26.521			
Sociedades controladas												
CBA Energia Participações S.A.			5.777	5.777								
CBA Itapissuma Ltda.	7.691											
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	2.346	2.399	579	579								
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.							31.145	15.822				
Metalex Ltda.	18.329	26.664	1.660	1.660			1.018	523				
Sociedades ligadas												
Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.			25	25								
Nexa Recursos Minerais S.A.	1.859	1.487					433	410				
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)	34.876	35.084					38.648	37.101	208.338	219.057		
Votorantim Cimentos S.A. (iii)	13.018	5.252			16.461	16.384		215	3	3		
Outros	4.395	4.394			529	532	849	2.413	3.432	2.035	79	79
	<u>86.240</u>	<u>79.006</u>	<u>8.041</u>	<u>8.041</u>	<u>16.990</u>	<u>16.916</u>	<u>72.093</u>	<u>56.484</u>	<u>238.294</u>	<u>221.095</u>	<u>79</u>	<u>79</u>
Circulante	86.240	79.006	8.041	8.041			72.093	56.484	79.042	66.051	79	79
Não circulante					16.990	16.916			159.252	155.044		
	<u>86.240</u>	<u>79.006</u>	<u>8.041</u>	<u>8.041</u>	<u>16.990</u>	<u>16.916</u>	<u>72.093</u>	<u>56.484</u>	<u>238.294</u>	<u>221.095</u>	<u>79</u>	<u>79</u>

- (i) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se ao saldo a pagar referente transferência financeira, conforme operação descrita na Nota 1.1 (b).
- (ii) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se substancialmente aos direitos do contrato de comercialização de energia elétrica no mercado livre (Nota 13).
- (iii) O saldo de ativo circulante e não circulante refere-se substancialmente à venda de crédito de ICMS para a coligada Votorantim Cimentos S.A. em 2019.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Demonstração do resultado					
	Compras		Vendas		Receitas financeiras	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Sociedades controladas						
CBA Energia Participações S.A.	18.564	18.596				
CBA Itapissuma Ltda.			7.691			
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	10.300	10.527				
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	49.749	41.979				
Metalex Ltda.	1.952	1.641	65.408	72.426		
Sociedades ligadas						
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	1.069	2.886				
Nexa Recursos Minerais S.A.	179	22	3.456	1.701		
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (i)	108.170	148.330	96.132	206.499		
Votorantim Cimentos S.A.		389		166	78	78
Votorantim Geração de Energia S.A.	5.528	5.716				
Outros		2.080	999			
	<u>195.511</u>	<u>239.594</u>	<u>173.686</u>	<u>280.792</u>	<u>78</u>	<u>78</u>

- (i) As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente de mercado livre, onde a Votener atua como comercializadora final.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Fornecedores		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Sociedade controladora												
Votorantim S.A. (i)	3.726	3.726							26.521			
Sociedades ligadas												
Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.			25	25								
Nexa Recursos Minerais S.A.	10.331	10.171					433	410				
Pollarix S.A.											17.639	12.695
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)	39.547	37.199					38.648	37.101	208.337	219.057		
Votorantim Cimentos S.A. (iii)	13.018	5.252			16.461	16.384		215	3	3		
Votorantim Geração de Energia S.A.											11.392	11.392
Outros	2.537	4.375			102	529	1.836	2.378	3.424	2.035	80	9.723
	<u>69.159</u>	<u>60.723</u>	<u>25</u>	<u>25</u>	<u>16.563</u>	<u>16.913</u>	<u>40.917</u>	<u>40.104</u>	<u>238.285</u>	<u>221.095</u>	<u>29.111</u>	<u>33.810</u>
Circulante	69.159	60.723	25	25			40.917	40.104	79.042	66.051	29.111	33.810
Não circulante					16.563	16.913			159.243	155.044		
	<u>69.159</u>	<u>60.723</u>	<u>25</u>	<u>25</u>	<u>16.563</u>	<u>16.913</u>	<u>40.917</u>	<u>40.104</u>	<u>238.285</u>	<u>221.095</u>	<u>29.111</u>	<u>33.810</u>

- (i) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se à redução de capital, conforme operação descrita na Nota 1.1 (b).
- (ii) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se substancialmente aos direitos do contrato de comercialização de energia elétrica no mercado livre (Nota 13).
- (iii) O saldo de ativo circulante e não circulante refere-se substancialmente à venda de crédito de ICMS para a coligada Votorantim Cimentos S.A. em 2019.



Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Demonstração do resultado					
	Compras		Vendas		Receitas financeiras	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Sociedades ligadas						
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	1.069	2.886				
Nexa Recursos Minerais S.A.	179	22	3.456	1.701		
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (i)	108.170	148.330	96.132	206.499		
Votorantim Cimentos S.A.		389		166	78	78
Votorantim Geração de Energia S.A.	5.528	5.716				
Outros		2.080	999			
	<u>114.946</u>	<u>166.851</u>	<u>100.587</u>	<u>208.366</u>	<u>78</u>	<u>78</u>

(i) As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente de mercado livre, onde a Votener atua como comercializadora final.

(c) Dívidas da Companhia, garantidas por partes relacionadas

Modalidade	Garantidor	31/3/2021	31/12/2020
BNDES	VSA	152.750	158.048
Eurobonds - USD (Voto 24)	VSA	805.789	749.286
		<u>958.539</u>	<u>907.334</u>

13 Contratos futuros de energia

Política contábil

A Companhia é autorizada a comercializar energia tanto no âmbito de mercado livre quanto no regulatório.

Uma parte dessas transações assume a forma de contratos que foram celebrados e continuam a ser realizados com a finalidade de receber ou entregar a energia para uso próprio, respectivamente, de acordo com as demandas produtivas da mesma e, por isso, não atendem a definição de instrumento financeiro.

Outra parte dessas transações se refere às vendas de excedente de energia, não empregados no processo produtivo, sendo transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que eles são liquidados em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço. O reconhecimento a valor justo e a realização destes instrumentos financeiros são registrados em "Outras despesas operacionais".

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido no resultado do trimestre.

As operações realizadas pela empresa Votener até 2023 no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") resultaram em ganho com venda de excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo na data da transação. No trimestre findo em 31 de março de 2021, a realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, totalizou receita no montante de R\$ 17.813. Adicionalmente, a nova posição na data do balanço, decorrente da entrada de novos contratos de compra e venda, resultou em receita no montante de R\$ 7.093. Estes valores foram contabilizados como ganho na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" (Nota 26).



Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos do Leilão A-0/ 2014 foram reconhecidos na sua totalidade em dezembro de 2019, porém sua liquidação ocorreu somente em janeiro de 2020.

	Consolidado	
	Operações no ACL	
	31/3/2021	31/12/2020
Passivo		
Circulante	62.637	65.490
Não Circulante	145.143	153.010
	<u>207.780</u>	<u>218.500</u>

	Consolidado		
	31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	
	Operações no ACL	Operações no ACL	Total
Realização	17.813	42.202	42.202
Reconhecimento	(7.093)	(54.468)	(54.468)
	<u>10.720</u>	<u>(12.266)</u>	<u>(12.266)</u>

14 Investimentos

Práticas contábeis

Os investimentos da Companhia em coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses na operação em conjunto, são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras intermediárias.

Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo, o qual inclui os gastos com a transação.

O investimento da Companhia em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda acumulada por *impairment*.

Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras intermediárias incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do trimestre e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição

	Informações em 31 de março de 2021				Resultado de equivalência patrimonial		Controladora	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2021 a	1/1/2020 a	Saldo	
					31/3/2021	31/3/2020	31/3/2021	31/12/2020
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
Metalex Ltda.	85.512	7.635	100,00	100,00	7.635	6.433	85.512	77.877
CBA Energia Participações S.A. (i)	286.346	23.879	33,33	100,00	7.461	5.263	93.195	85.732
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	139.073	1.144	100,00	100,00	1.144	106	139.073	137.350
CBA Itapissuma Ltda.	638.396	6.158	100,00	100,00	6.158	(7.980)	638.396	444.809
Coligadas								
Alunorte - Alumina do Norte S.A.(ii)	3.191.028	(177.179)	3,03	3,03	(5.376)	(14.840)	96.829	107.052
Mineração Rio do Norte S.A.	779.472	(117.929)	10,00	10,00	(11.793)	(11.404)	77.947	91.646
Outros investimentos							44	44
Mais valia								
CBA Itapissuma Ltda. (iii)								193.633
Ágios								
Metalex Ltda.							49.430	49.430
					5.229	(22.422)	1.180.426	1.187.573

- (i) O investimento na CBA Energia Participações S.A. de 33,33%, representa 100% das ações ordinárias, obtendo assim o controle desta investida.
- (ii) Refere-se a investida na qual a Companhia exerce influência significativa sobre as atividades por meio de acordos estabelecidos com acionistas.
- (iii) Refere-se a mais valia de ativos referente à compra da CBA Itapissuma Ltda. em fevereiro de 2020, reconhecida como investimento em função do laudo de avaliação emitido em dezembro de 2020.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Informações em 31 de março de 2021				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Prejuízo do trimestre	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2021 a	1/1/2020 a	31/3/2021	31/12/2020
					31/3/2021	31/3/2020		
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Coligadas								
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3.191.028	(177.179)	3,03	3,03	(5.376)	(14.840)	96.829	107.052
Mineração Rio do Norte S.A.	779.472	(117.929)	10,00	10,00	(11.793)	(11.404)	77.947	91.646
Outros investimentos						(1)	77	76
					(17.169)	(26.245)	174.853	198.774

(b) Informações sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir, o resumo das informações financeiras das principais coligadas, controladas e controladas em conjunto nos trimestres findos em:

	1/1/2021 a 31/3/2021										
	Percentual total (%)	Percentual de participação votante (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre
Controladas											
Metalex Ltda.	100,00	100,00	133.849	39.971	85.534	2.774	85.512	102.114	(94.873)	394	7.635
CBA Energia Participações S.A.	33,33	100,00	56.866	261.243	31.763		286.346	29.331	(5.449)	(3)	23.879
CBA Itapissuma Ltda.	100,00	100,00	330.216	424.063	105.170	10.713	638.396	201.924	(190.349)	(419)	6.158
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	100,00	100,00	15.401	130.768	7.096		139.073	9.776	(8.687)	54	1.143
Coligadas											
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,03	3,03	9.460.954	-	3.332.761	2.937.165	3.191.028	2.466.115	(2.234.377)	(408.917)	(177.179)
Mineração Rio do Norte S.A.	10,00	10,00	477.899	3.405.191	1.179.510	1.924.108	779.472	289.351	(277.371)	(129.909)	(117.929)
	1/1/2020 a 31/3/2020										
	Percentual total (%)	Percentual de participação votante (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre
Controladas											
Metalex Ltda.	100,00	100,00	96.136	39.250	61.091	792	73.503	80.334	(74.290)	389	6.433
CBA Energia Participações S.A.	33,33	100,00	44.710	261.081	10.769		295.022	15.374	1.389	86	16.849
CBA Itapissuma Ltda.	100,00	100,00	254.217	229.926	87.539	1.797	394.807	71.235	(77.844)	(1.370)	(7.979)
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	100,00	100,00	26.706	137.086	8.320		155.472	8.717	(8.789)	178	106
Coligadas											
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,03	3,03	9.733.582	-	2.865.522	3.838.442	3.029.618	2.056.172	(1.467.004)	(1.078.241)	(489.073)
Mineração Rio do Norte S.A.	10,00	10,00	429.105	2.513.136	665.706	1.408.255	868.280	383.483	(278.190)	(219.337)	(114.044)

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020
Saldo no início do trimestre	1.187.573	1.178.642	198.774	184.943
Equivalência patrimonial	5.229	22.568	(17.169)	10.300
Dividendos deliberados	579	(22.866)		
Hedge accounting de investida	(11.049)	9.229	(4.846)	3.531
Outros	(1.906)		(1.906)	
Saldo no final do trimestre	1.180.426	1.187.573	174.853	198.774

(i) Referente à aquisição e aumento de capital na investida CBA Itapissuma Ltda

15 Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Com exceção dos terrenos que não são depreciados, a depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis e os valores residuais são revisados anualmente e ajustado, caso apropriado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar o valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

15.1 Impairment de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladoras revisam anualmente os ativos para identificar evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*), ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.



Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo do ativo, menos seus custos de alienação (valor líquido de venda) e o seu valor em uso.

O valor em uso é determinado pela projeção de fluxo de caixa operacional livre descontado a valor presente, utilizando taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais, com base nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração para os próximos cinco anos. Todas as projeções de mercado são balizadas por relatórios de associações de classe, consultorias econômicas e institutos de pesquisa e estatística dos respectivos países onde atuamos. O valor justo é obtido pela venda de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa em transações em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, menos as despesas estimadas de venda.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Caso haja novos indícios prospectivos de recuperação de saldo contábil dos ativos, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são novamente avaliados e podem ter sua provisão de *impairment* revertida na data do balanço.

Quando houver perda identificada, esta é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável.

Durante o primeiro trimestre de 2021, a Companhia e suas controladas, baseada em análises qualitativas, não identificaram indicativos de perda do valor recuperável durante os testes de *impairment*, exceto pelo *impairment* sobre ajuste do ARO acrescido ao imobilizado.

15.2 Obrigações com descomissionamento de ativos (*Asset Retirement Obligation* – “ARO”)

A Companhia e suas controladas apresentam obrigações de descomissionamento em decorrência da exploração de minas para extração de recursos naturais. As políticas contábeis referentes a contrapartida passiva do ARO estão divulgadas na Nota 20 (c).

O custo com descomissionamento, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo de direito minerário. O ativo é amortizado pelo método linear pelo prazo remanescente da vida útil da mina. A Companhia revisa anualmente a vida útil de suas minas e a estimativa do valor futuro necessário para a recuperação da área explorada.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição e movimentação

									Controladora	
									1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total
Saldo no início do trimestre										
Custo	140.978	2.482.977	5.969.287	112.249	28.672	449.473	118.146	289.448	9.591.230	9.509.813
Depreciação acumulada	(3.081)	(988.288)	(3.985.498)	(99.319)	(22.105)		(97.057)	(281.319)	(5.476.667)	(5.411.114)
Saldo líquido	137.897	1.494.689	1.983.789	12.930	6.567	449.473	21.089	8.129	4.114.563	4.098.699
Adições	1	78	2.701			48.294			51.074	126.561
Baixas (i)		(227)	(44)	(79)		(113.583)			(113.933)	(7.071)
Adições por operações societárias (ii)	521								521	
Baixas por operações societárias (ii)	(8.279)							(2.395)	(10.674)	
Depreciação		(12.749)	(73.006)	(825)	(399)		(2.028)	(350)	(89.357)	(99.902)
Reversão (constituição) da desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)			5.015				(127.958)		(122.943)	(1.290)
Reavaliação de fluxo de caixa (iv)							127.958		127.958	908
Transferências (v)	(266)	4.115	98.701	1.351	30	(110.812)		5.092	(1.789)	(3.342)
Saldo no final do trimestre	129.874	1.485.906	2.017.156	13.377	6.198	273.372	19.061	10.476	3.955.420	4.114.563
Custo	133.221	2.486.839	6.070.480	112.824	28.693	273.372	118.146	291.878	9.515.453	9.591.230
Depreciação acumulada	(3.347)	(1.000.933)	(4.053.324)	(99.447)	(22.495)		(99.085)	(281.402)	(5.560.033)	(5.476.667)
Saldo líquido no final do trimestre	129.874	1.485.906	2.017.156	13.377	6.198	273.372	19.061	10.476	3.955.420	4.114.563
Taxas médias anuais de depreciação - %		3	5	20	10		2			

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

									Consolidado	
									1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total
Saldo no início do trimestre										
Custo	155.794	3.048.235	6.971.958	127.023	38.255	475.152	118.146	285.421	11.219.984	10.835.450
Depreciação acumulada	(6.404)	(1.233.682)	(4.356.837)	(107.953)	(30.236)		(97.057)	(281.319)	(6.113.488)	(6.035.432)
Saldo líquido	149.390	1.814.553	2.615.121	19.070	8.019	475.152	21.089	4.102	5.106.496	4.800.018
Adições	1	140	3.665	1.581	11	52.686			58.084	137.556
Baixas		(227)	(1.645)	(79)		(113.583)			(115.534)	(7.086)
Adições por operações societárias (i)	521								521	
Baixas por operações societárias (i)	(8.279)							(2.395)	(10.674)	
Depreciação	(72)	(17.815)	(81.889)	(1.063)	(580)		(2.028)	(887)	(104.334)	(113.757)
Reversão (constituição) da desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)			5.015				(127.958)		(122.943)	(1.290)
Empresa adquirida e incluída na consolidação (iii)										293.516
Reavaliação de fluxo de caixa (iv)							127.958		127.958	908
Transferências (v)	(267)	4.315	99.311	1.352	30	(111.622)		5.092	(1.789)	(3.369)
Saldo no final do trimestre	141.294	1.800.966	2.639.578	20.861	7.480	302.633	19.061	5.912	4.937.785	5.106.496
Custo	148.037	3.052.360	7.071.854	129.181	38.288	302.633	118.146	287.314	11.147.813	11.219.984
Depreciação acumulada	(6.743)	(1.251.394)	(4.432.276)	(108.320)	(30.808)		(99.085)	(281.402)	(6.210.028)	(6.113.488)
Saldo líquido no final do trimestre	141.294	1.800.966	2.639.578	20.861	7.480	302.633	19.061	5.912	4.937.785	5.106.496
Taxas médias anuais de depreciação - %		3	5	20	10		2			

- (i) Referem-se substancialmente à baixa do Projeto Rondon, referente a estudos e gastos com consultorias referentes a exploração mineral, no valor de R\$ 113.583, que por avaliação técnica da Administração não serão ativados.
- (ii) Refere-se a operação de cisão com redução de capital, conforme mencionado na Nota 1.1 (b).
- (iii) Refere-se à aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em 2020.
- (iv) Refere-se à remensuração do ARO, conforme mencionado na Nota 1.1 (e).
- (v) As transferências incluem a reclassificação de “Obras em andamento” do grupo de imobilizado para “Softwares” no grupo do intangível.



Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Obras em andamento

O saldo é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das unidades industriais, sendo:

	31/3/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Saldo bruto	Provisão para impairment	Saldo líquido	Saldo bruto	Provisão para impairment	Saldo líquido
Projeto Ferro níquel	569.605	(569.605)		569.605	(569.605)	
Projeto Rondon	7.563		7.563	120.625		120.625
Reforma de Fornos	57.181		57.181	114.919		114.919
Forno de Calcinação	92.097	(92.097)		92.096	(92.096)	
Projetos Rondon Bauxita	83.714	(12.587)	71.127	78.926	(12.587)	66.339
Projeto Tijuco Alto	52.374	(52.374)		52.374	(52.374)	
Projetos de Fundição	30.526		30.526	32.954		32.954
Projetos de Transformação Plástica e Fundição	26.554		26.554	27.755		27.755
Projetos Segurança, Saúde e Meio Ambiente	22.417		22.417	23.567		23.567
Projetos Minerações	15.156		15.156	13.337		13.337
Projetos Salas Fornos	11.418		11.418	12.852		12.852
Revitalização e Adequação da Usina	807		807	609		609
Outros	68.929	(9.045)	59.884	71.241	(9.046)	62.195
	1.038.341	(735.708)	302.633	1.210.860	(735.708)	475.152

Os saldos acima estão apresentados líquidos da provisão para *impairment*, sendo que a Companhia avalia seus ativos sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Os projetos paralisados são avaliados constantemente e caso haja indicativo de *impairment*, a provisão é constituída. Os saldos remanescentes dos projetos que possuem provisão para *impairment* constituídas são relativos à estimativa da Companhia de retomar os projetos e/ou utilizar os ativos em outras linhas de produção.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os encargos sobre empréstimos e financiamentos capitalizados nas obras em andamento foram no montante de R\$ 621 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 2.354). A taxa de capitalização utilizada foi de 0,35% ao mês (31 de dezembro de 2020 – 0,37% ao mês).

16 Intangível

Política contábil

16.1 Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Anualmente, a Companhia revisa o valor contábil líquido do ágio, com o objetivo de avaliar se houve deterioração ou perda no valor recuperável (*impairment*). Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment* ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados de acordo com o valor em uso, efetuados com base no modelo de fluxo de caixa descontado.



Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

16.2 Direitos sobre recursos naturais

Os custos com a aquisição de direitos de exploração de minas e manutenção que aumentam o acesso ao minério são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, ou, quando aplicável, com base na exaustão de minas.

Após o início da fase produtiva da mina, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção.

A exaustão de recursos minerais é calculada com base na extração, considerando-se as vidas úteis estimadas das reservas.

16.3 Uso do bem público – UBP

Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados aos direitos de exploração do potencial de geração de energia hidrelétrica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do bem público (UBP).

O registro contábil é feito no momento da liberação da licença de operação, independentemente do cronograma de desembolsos estabelecido no contrato. O registro inicial desse passivo (obrigação) e do ativo intangível (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidos a valor presente (valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros).

A amortização do intangível é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente da concessão. O passivo financeiro é atualizado pelo índice contratual estabelecido e pelo ajuste a valor presente em decorrência da passagem do tempo e reduzido pelos pagamentos efetuados.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição e movimentação

							Controladora	
							1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso do bem público - UBP	Repactuação risco hidrológico	Outros	Total	Total
Saldo no início do trimestre								
Custo	79.722	192.763	43.262	296.276		9.359	621.382	604.378
Amortização e exaustão acumulada		(43.216)	(29.566)	(124.389)		(1.383)	(198.554)	(178.944)
Saldo líquido	79.722	149.547	13.696	171.887		7.976	422.828	425.434
Adições (i)					141.559		141.559	
Baixas								(465)
Provisão da desvalorização de ativos (impairment)								(239)
Amortização e exaustão		(7)	(1.126)	(2.712)			(3.845)	(5.244)
Atualização de taxa de juros				4.014			4.014	
Transferências (iii)		(1)	1.706			84	1.789	3.342
Saldo no final do trimestre	79.722	149.539	14.276	173.189	141.559	8.060	566.345	422.828
Custo	79.722	192.763	45.053	300.100	141.559	9.359	768.556	621.382
Amortização e exaustão acumulada		(43.224)	(30.777)	(126.911)		(1.299)	(202.211)	(198.554)
Saldo líquido no final do trimestre	79.722	149.539	14.276	173.189	141.559	8.060	566.345	422.828
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %		3	20	3				
								Consolidado
							1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso do bem público - UBP	Repactuação risco hidrológico	Outros	Total	Total
Saldo no início do trimestre								
Custo	166.265	192.763	83.037	318.221		39.855	800.141	781.821
Amortização e exaustão acumulada		(43.216)	(65.514)	(133.002)		(27.146)	(268.878)	(248.549)
Saldo líquido	166.265	149.547	17.523	185.219		12.709	531.263	533.272
Adições (i)					141.559		141.559	137
Baixas								(465)
Amortização e exaustão		(7)	(1.599)	(2.931)		(66)	(4.603)	(6.127)
Provisão da desvalorização de ativos (impairment)								(239)
Empresa adquirida e incluída na consolidação (ii)								1.316
Atualização de taxa de juros				4.014			4.014	
Transferências (iii)		(1)	1.706			84	1.789	3.369
Saldo no final do trimestre	166.265	149.539	17.630	186.302	141.559	12.727	674.022	531.263
Custo	166.265	192.763	84.828	322.045	141.559	39.854	947.314	800.141
Amortização e exaustão acumulada		(43.224)	(67.198)	(135.743)		(27.127)	(273.292)	(268.878)
Saldo líquido no final do trimestre	166.265	149.539	17.630	186.302	141.559	12.727	674.022	531.263
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %		3	20	3				

- (i) Refere-se ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (d).
(ii) Refere-se à aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em 2020.
(iii) As transferências incluem a reclassificação do “Obras em andamento” do grupo de imobilizado para “Softwares” no grupo de Intangível.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Teste de ágio para verificação de *impairment*

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente ou sempre que houver indicativo de deterioração ou perda do valor contábil para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A Companhia e suas controladas avaliam pelo menos anualmente a recuperabilidade do valor contábil dos ativos imobilizados e intangíveis de cada uma das suas UGCs. O processo de estimar esses valores envolve o uso de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros que representam a melhor estimativa da Companhia.

A Administração da Companhia determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e nas suas expectativas de desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto em termos reais e após os impostos, que representa uma estimativa da taxa que um participante de mercado aplicaria levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos relacionados a cada UGC.

Os ágios são relativos aos seguintes investimentos realizados pela Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Consórcio Empresarial Salto Pilão	35.587	35.587	35.587	35.587
Rio Verdinho Energia S.A.	28.990	28.990	28.990	28.990
Machadinho Energética S.A.	15.145	15.145	15.145	15.145
CBA Energia Participações S.A.			37.113	37.113
Metalex Ltda.			49.430	49.430
	<u>79.722</u>	<u>79.722</u>	<u>166.265</u>	<u>166.265</u>

	31/3/2021	31/12/2020
Volume de vendas (% da taxa de crescimento anual)	3,88	3,88
Preço de venda (% da taxa de crescimento anual)	3,91	3,91
Margem bruta (% de receita)	17 a 22	17 a 22
Outros custos operacionais - R\$	212.376	212.376
Taxa de crescimento - %	3,50	3,50
Taxa de desconto - %	9,19	9,19

Essas premissas foram usadas para a análise da UGC da Companhia.

O volume de vendas considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de sete anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

O preço de venda considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de sete anos. Ele se baseia nas atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o longo prazo.

A margem bruta é a margem média como uma porcentagem da receita no período previsto de sete anos. Ela se baseia nos níveis atuais da margem de vendas e no mix de vendas, com ajustes efetuados para refletir os aumentos de preço futuros esperados para o alumínio, matéria prima chave. Existe a expectativa de que o preço do alumínio subirá durante os próximos sete anos em média 2,1% ao ano.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros custos operacionais são os custos fixos, que não variam de maneira significativa com os volumes de vendas ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo. Os valores divulgados acima são os custos operacionais médios para o período previsto de sete anos.

Não foram identificados indicativos de *impairment* em relação aos ágios testados.

17 Arrendamentos

Política contábil

A Companhia mantém controles para a identificação de contratos de arrendamento que permitam a avaliação da aplicabilidade da norma de arrendamentos mercantis para cada contrato firmado. Conforme permitido pela norma, são desconsiderados do escopo: (i) arrendamentos de curto prazo (inferiores a 12 meses); e (ii) contratos com valores inferiores a USD 5 mil (R\$ 20). Quando da identificação dos ativos de direito de uso dentro do escopo de contratos identificados, também são desconsiderados: (i) a parcela variável de pagamentos; (ii) contratos em que o ativo de arrendamento foi considerado como não identificável; (iii) contratos em que a Companhia não tem direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos provenientes do uso do ativo; e (iv) contratos em que a Companhia não tem o controle substancial sobre a definição do uso do ativo. Para os arrendamentos considerados como fora de escopo, a contabilização ocorre mensalmente na competência da utilização do direito de uso do ativo arrendado, diretamente no resultado.

Para os contratos considerados como escopo da norma de arrendamentos mercantis, a Companhia realiza o registro, na competência da assinatura do contrato, de um passivo de arrendamento que reflita os futuros pagamentos acordados, em contrapartida a um ativo de direito de uso. O ativo é amortizado mensalmente de acordo com o prazo de arrendamento, que é definido com base na combinação entre o prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

O passivo é ajustado, na competência do registro do contrato, para o valor presente da obrigação com base na taxa interna do contrato ou na taxa incremental, que deve refletir o custo de aquisição pela Companhia de dívida com características similares a aquelas determinadas pelo contrato de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico. A liquidação do passivo ocorre conforme o fluxo de pagamentos realizados para o arrendador.

A despesa de amortização do direito de uso é registrada como parte do custo do produto vendido, despesa administrativa, comercial e como outras despesas operacionais, conforme as características do uso do ativo arrendado, e a despesa de juros pela atualização ao valor presente do passivo de arrendamento é registrada no resultado financeiro.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Direito de uso

	1/1/2021 a 31/3/2021				Controladora 1/10/2020 a 31/12/2020
	Edifícios e construções	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Total
Saldo no início do trimestre	4.737	700	8.460	13.897	10.317
Novos contratos	15		5.193	5.208	9.420
Renegociação contratos		238		238	
Amortização	(469)	(660)	(2.275)	(3.404)	(5.840)
Baixas			(164)	(164)	
Saldo no final do trimestre	4.283	278	11.214	15.775	13.897
Taxas médias anuais de amortização - %	22	45	46		

	1/1/2021 a 31/3/2021				Consolidado 1/10/2020 a 31/12/2020
	Edifícios e construções	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Total
Saldo no início do trimestre	4.807	883	9.550	15.240	12.138
Novos contratos	15		8.802	8.817	10.536
Renegociação contratos		314		314	
Remensuração de principal					(1.616)
Amortização	(542)	(769)	(2.852)	(4.163)	(6.399)
Baixas			(164)	(164)	
Transferências					581
Efeito de controlada incluída na consolidação					
Saldo no final do trimestre	4.280	428	15.336	20.044	15.240
Taxas médias anuais de amortização - %	23	45	46		

(b) Arrendamentos passivos

	1/1/2021 a 31/3/2021		Controladora 1/10/2020 a 31/12/2020
	Saldo no início do trimestre	14.526	
Novos contratos	5.208		6.783
Liquidação	(3.460)		(6.323)
Baixa	(175)		
Ajuste a valor presente	316		624
Saldo no final do trimestre	16.415		14.526
Circulante	9.020		8.114
Não circulante	7.395		6.412
Saldo no final do trimestre	16.415		14.526

	1/1/2021 a 31/3/2021		Consolidado 1/10/2020 a 31/12/2020
	Saldo no início do trimestre	15.915	
Novos contratos	8.817		8.094
Liquidação	(4.086)		(8.612)
Baixa	(181)		(26)
Ajuste a valor presente	291		677
Saldo no final do trimestre	20.756		15.915
Circulante	10.862		8.805
Não circulante	9.894		7.110
Saldo no final do trimestre	20.756		15.915

(c) Perfil

	2021					Controladora Total
	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Moeda nacional						
Real	7.292	6.296	2.731	56	40	16.415
	7.292	6.296	2.731	56	40	16.415

	2021					Consolidado Total
	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Moeda nacional						
Real	8.863	7.397	3.538	918	40	20.756
	8.863	7.397	3.538	918	40	20.756

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

(a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante		Não circulante		Total		Controladora	
		31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Moeda nacional									
BNDES	IPCA + 4,70%	13.884	15.931	136.668	139.879	150.552	155.810	254.789	233.440
FINAME	3,50% Pré BRL	658	658	1.200	1.364	1.858	2.022	1.944	2.121
Outros	2,40% Pré BRL			598	598	598	598	629	615
		<u>14.542</u>	<u>16.589</u>	<u>138.466</u>	<u>141.841</u>	<u>153.008</u>	<u>158.430</u>	<u>257.362</u>	<u>236.176</u>
Moeda estrangeira									
Nota de crédito à exportação	4,71% Pré USD	34.200	15.641	2.154.044	1.963.862	2.188.244	1.979.503	2.741.884	2.492.123
Eurobonds - USD	4,75% Pré USD	10.383	837	793.700	746.546	804.083	747.383	859.828	811.876
		<u>44.583</u>	<u>16.478</u>	<u>2.947.744</u>	<u>2.710.408</u>	<u>2.992.327</u>	<u>2.726.886</u>	<u>3.601.712</u>	<u>3.303.999</u>
		<u>59.125</u>	<u>33.067</u>	<u>3.086.210</u>	<u>2.852.249</u>	<u>3.145.335</u>	<u>2.885.316</u>	<u>3.859.074</u>	<u>3.540.175</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos		47.413	22.132						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		<u>11.712</u>	<u>10.935</u>						
		<u>59.125</u>	<u>33.067</u>						

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante		Não circulante		Total		Consolidado	
		31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Moeda nacional									
BNDES	IPCA + 4,70%	13.884	15.931	136.668	139.879	150.552	155.810	254.789	233.440
FINAME	3,50% Pré BRL	658	658	1.200	1.364	1.858	2.022	1.944	2.121
Debêntures	107,50% CDI	30.485	30.772	30.426	30.416	60.911	61.188	64.089	63.661
Outros	2,40% Pré BRL			598	598	598	598	629	615
		<u>45.027</u>	<u>47.361</u>	<u>168.892</u>	<u>172.257</u>	<u>213.919</u>	<u>219.618</u>	<u>321.451</u>	<u>299.837</u>
Moeda estrangeira									
Nota de crédito à exportação	4,71% Pré USD	34.200	15.641	2.154.043	1.963.862	2.188.243	1.979.503	2.741.884	2.492.123
Eurobonds - USD	4,75% Pré USD	10.383	837	793.700	746.547	804.083	747.384	859.828	811.876
		<u>44.583</u>	<u>16.478</u>	<u>2.947.743</u>	<u>2.710.409</u>	<u>2.992.326</u>	<u>2.726.887</u>	<u>3.601.712</u>	<u>3.303.999</u>
		<u>89.610</u>	<u>63.839</u>	<u>3.116.635</u>	<u>2.882.666</u>	<u>3.206.245</u>	<u>2.946.505</u>	<u>3.923.163</u>	<u>3.603.836</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos		47.489	22.495						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		42.121	41.344						
		<u>89.610</u>	<u>63.839</u>						

(i) Os encargos anuais médios são apresentados de acordo com a representatividade dos contratos sobre o montante total da dívida.

BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
BRL	Moeda nacional (Real).
CDI	Certificado de Depósito Interbancário.
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo.
FINAME	Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.
USD	Dólar americano.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020
Saldo no início do trimestre	2.885.316	3.331.545	2.946.505	3.392.418
Adições dos custos de captação, líquidas das amortizações	552	1.015	560	1.023
Varição cambial	95.122	(86.181)	95.122	(86.180)
Provisão de juros	47.264	25.940	47.581	26.248
Ajuste por meio de outros resultados abrangentes	160.720	(160.734)	160.720	(160.734)
Juros pagos	(16.745)	(38.584)	(17.349)	(38.585)
Liquidações	(26.894)	(187.685)	(26.894)	(187.685)
Saldo no final do trimestre	<u>3.145.335</u>	<u>2.885.316</u>	<u>3.206.245</u>	<u>2.946.505</u>

- (i) As captações se referem aos contratos de empréstimo (NCE – Nota de Crédito à Exportação) firmados em 2020, visando o financiamento de suas exportações no montante de R\$ 250 milhões, com vencimento final em 2029, conforme mencionado na nota 18 (g) (i).

(d) Composição por moeda

	Controladora					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Real	14.542	16.589	138.466	141.841	153.008	158.430
Dólar norte-americano	44.583	16.478	2.947.744	2.710.408	2.992.327	2.726.886
	<u>59.125</u>	<u>33.067</u>	<u>3.086.210</u>	<u>2.852.249</u>	<u>3.145.335</u>	<u>2.885.316</u>

	Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Real	45.027	47.361	168.892	172.257	213.919	219.618
Dólar norte-americano	44.583	16.478	2.947.743	2.710.409	2.992.326	2.726.887
	<u>89.610</u>	<u>63.839</u>	<u>3.116.635</u>	<u>2.882.666</u>	<u>3.206.245</u>	<u>2.946.505</u>

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Composição por indexador

	Controladora					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Moeda nacional						
Taxa pré-fixada	658	658	1.798	1.962	2.456	2.620
IPCA	13.884	15.931	136.668	139.879	150.552	155.810
	14.542	16.589	138.466	141.841	153.008	158.430
Moeda estrangeira						
Taxa pré-fixada	44.583	16.478	2.947.744	2.710.408	2.992.327	2.726.886
	44.583	16.478	2.947.744	2.710.408	2.992.327	2.726.886
	59.125	33.067	3.086.210	2.852.249	3.145.335	2.885.316
	Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Moeda nacional						
Taxa pré-fixada	658	658	1.798	1.962	2.456	2.620
CDI	30.485	30.772	30.426	30.416	60.911	61.188
IPCA	13.884	15.931	136.668	139.879	150.552	155.810
	45.027	47.361	168.892	172.257	213.919	219.618
Moeda estrangeira						
Taxa pré-fixada	44.583	16.478	2.947.743	2.710.409	2.992.326	2.726.887
	44.583	16.478	2.947.743	2.710.409	2.992.326	2.726.887
	89.610	63.839	3.116.635	2.882.666	3.206.245	2.946.505

(f) Garantias

Em 31 de março de 2021, o montante de R\$ 958.539 (31 de dezembro de 2020 R\$ 907.334) dos empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais (Nota 12 (c)) e o montante de R\$ 1.858 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 2.022) por garantia real.

(g) Captações e amortizações

Não houve captações e amortizações relevantes durante o trimestre findo em 31 de março.

(h) Covenants financeiros

Os empréstimos vigentes junto ao BNDES obrigam a interveniente Votorantim S.A. a cumprir certos índices financeiros, como (i) dívida líquida sobre o EBITDA ajustado menor ou igual a 4,0; (ii) Patrimônio Líquido sobre ativo total igual ou superior a 0,3; e (iii) cobertura do serviço da dívida, calculado como posição de caixa somada ao EBITDA ajustado sobre juros somado à dívida de custo prazo, deve ser igual ou superior a 1,0.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, todos os covenants financeiros foram atendidos conforme cláusulas pré-estabelecidas em contrato.

19 Risco sacado a pagar

A Companhia firmou contratos junto a instituições financeiras, com o objetivo de permitir aos fornecedores nos mercados interno e externo, a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras.

Operações de risco sacado	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Mercado interno	133.813	149.324	133.813	149.324
Mercado externo	456.066	445.257	456.066	445.257
	589.879	594.581	589.879	594.581

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do trimestre compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades atuam e geram lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 32 – “Tributação sobre o lucro” um ativo diferido deve ser reconhecido sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais somente na extensão em que sua realização seja provável. Os saldos dos impostos diferidos ativos são periodicamente analisados, em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro estimado, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Companhia e suas controladas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

A Companhia e suas controladas utilizam a sistemática do lucro real e calcularam e registraram seu imposto e sua contribuição social com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes: (a) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) a ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros; (c) a provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; e (d) a diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos trimestres findos em 31 de março apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(160.470)	94.073	(126.777)	117.611
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	54.560	(31.985)	43.104	(39.988)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	1.778	(7.623)	(5.837)	(8.923)
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido			123	(214)
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição do tributo diferido	(22.139)	(18.216)	(22.139)	(18.430)
Adições temporárias sem constituição de diferido	(22.378)		(18.750)	
Outras adições permanentes, líquidas	(1.887)	(797)	(2.937)	(3.024)
IRPJ e CSLL apurados	9.934	(58.621)	(6.436)	(70.579)
Correntes			(18.064)	(11.556)
Diferidos	9.934	(58.621)	11.628	(59.023)
IRPJ e CSLL no resultado	9.934	(58.621)	(6.436)	(70.579)
Taxa efetiva - %	6,19	62,31	5,08	60,01

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa			834	
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisões (<i>impairment</i> e perdas diversas)	275.909	287.676	275.909	287.676
Diferimento de perdas em contratos de derivativos	423.421	249.558	423.421	249.558
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa	154.830	126.719	154.830	126.719
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	115.681	108.806	115.681	108.806
Contratos futuros de energia	70.645	74.290	70.645	74.290
CPC 25 - Descomissionamento de ativos	72.064	69.515	72.064	69.515
Uso do bem público - UBP	66.552	67.109	66.552	67.109
Provisão de participação no resultado - PPR	9.097	30.824	9.097	30.824
Provisão para perdas de estoques	16.606	17.847	16.606	17.847
Passivos ambientais	10.095	10.288	10.095	10.288
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.271	5.552	5.271	5.552
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Ajustes de vida útil imobilizado (depreciação)	(586.928)	(597.253)	(587.182)	(597.253)
Ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos	(124.440)	(124.440)	(124.440)	(124.440)
Mais valia de ativos por compra vantajosa na aquisição de investimentos			(99.268)	(100.243)
Repactuação do risco hidrológico (i)	(48.130)		(48.130)	
CPC 20 - Juros capitalizados	(24.809)	(24.959)	(24.809)	(24.959)
CPC 12 - Ajuste a valor presente	(13.481)	(13.687)	(13.481)	(13.687)
Amortização de ágio	(7.392)	(7.392)	(7.392)	(7.392)
Outros	(1.834)	(6.039)	(98)	(4.442)
	413.157	274.414	316.205	175.768

- (i) Refere-se ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (d).

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base o histórico de rentabilidade e as projeções de resultados futuros. No final do exercício de 2020, a Companhia reavaliou a recuperação do valor do saldo de prejuízos fiscais registrados em sua apuração fiscal, e o estudo técnico realizado demonstra que não é possível a utilização do saldo. Desta forma, não houve a constituição do crédito tributário diferido no valor de R\$ 411.679.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do trimestre e no resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Saldo no início do trimestre	274.414	836.642	175.768	840.730
Efeito no resultado	9.934	(58.621)	11.628	(59.023)
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>Hedge accounting</i>	128.809	217.918	128.809	217.918
Mais valia de ativos por compra vantajosa (i) na aquisição de investimentos				(100.243)
Saldo no final do trimestre	<u>413.157</u>	<u>995.939</u>	<u>316.205</u>	<u>899.382</u>

(i) Refere-se à aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em 2020.

21 Provisões

Política contábil

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais que se encontram em instâncias diversas. As provisões constituídas para fazer face a prováveis perdas decorrentes dos processos em curso são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e quando possuem provisão correspondente são apresentados de forma líquida em "Provisões". Os depósitos judiciais que não possuem provisão correspondente são apresentados no ativo não circulante.

(b) Provisões de natureza tributária, cível, trabalhista, ambiental e ações judiciais

São reconhecidas quando: (i) há obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor pode ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões em relação às perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(c) Obrigação com descomissionamento de ativos

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de minas e barragens como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão, os custos envolvidos e as datas projetadas de exaustão de cada mina e barragem. Estas estimativas são revisadas anualmente pela Companhia.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada.

A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

O passivo constituído é atualizado periodicamente tendo como base nessas taxas de desconto acrescido da inflação do período de referência. Em 31 de março de 2021, a taxa de juros para 2021 foi reavaliada para 5,63% a.a. (2020 – 5,82 % a.a.).

(d) Composição e movimentação

							Controladora	
							1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020
	Processos judiciais							
	Obrigação para desmobilização de ativos	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total	
Saldo no início do trimestre	464.049	198.659	78.493	16.575	1.007	758.783	746.792	
Adições		27.434	11.830	93		39.357	33.593	
Reversões		(13.322)	(9.703)	(789)		(23.814)	(17.688)	
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		(32)	(765)			(797)	(1.687)	
Liquidações	(2.689)	(419)	(2.465)			(5.573)	(5.859)	
Atualização monetária, líquida das reversões		5.211	1.112	408	3	6.734	(5.532)	
Ajuste a valor presente	8.157					8.157	8.258	
Reavaliação de fluxo de caixa (i)	127.958					127.958	906	
Saldo no final do trimestre	597.475	217.531	78.502	16.287	1.010	910.805	758.783	
Circulante	16.432					16.432	522	
Não circulante	581.043	217.531	78.502	16.287	1.010	894.373	758.261	
	597.475	217.531	78.502	16.287	1.010	910.805	758.783	

							Consolidado	
							1/1/2021 a 31/3/2021	1/10/2020 a 31/12/2020
	Processos judiciais							
	Obrigação para desmobilização de ativos	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total	
Saldo no início do trimestre	464.049	200.544	78.493	17.376	1.007	761.469	749.174	
Adições		27.719	11.830	92		39.641	33.876	
Reversões		(13.322)	(9.703)	(711)		(23.736)	(17.667)	
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		(32)	(765)			(797)	(1.687)	
Liquidações	(2.689)	(419)	(2.465)			(5.573)	(5.859)	
Atualização monetária, líquida das reversões		5.211	1.112	408	3	6.734	(5.532)	
Ajuste a valor presente	8.157					8.157	8.258	
Reavaliação de fluxo de caixa (i)	127.958					127.958	906	
Saldo no final do trimestre	597.475	219.701	78.502	17.165	1.010	913.853	761.469	
Circulante	16.432					16.432	522	
Não circulante	581.043	219.701	78.502	17.165	1.010	897.421	760.947	
	597.475	219.701	78.502	17.165	1.010	913.853	761.469	

(i) Refere-se à remensuração do ARO, conforme mencionado na Nota 1.1 (e).

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais e depósitos judiciais remanescentes

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificados como prováveis são reconhecidas contabilmente, os classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente sendo divulgados nas notas explicativas e, os classificados como remotos, não são provisionados nem divulgados, exceto quando, em virtude da relevância do processo a Companhia considere sua divulgação justificada.

Os montantes envolvidos nas contingências são estimados e atualizados periodicamente. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

As provisões e os correspondentes depósitos judiciais são apresentados a seguir:

									Controladora
									31/12/2020
									31/3/2021
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	
Tributárias	(10.961)	228.492	217.531	13.878	(10.929)	209.588	198.659	13.846	
Trabalhistas	(32.130)	110.632	78.502		(31.365)	109.858	78.493		
Cíveis		16.287	16.287	409		16.575	16.575	418	
Ambientais		1.010	1.010	7		1.007	1.007	7	
	(43.091)	356.421	313.330	14.294	(42.294)	337.028	294.734	14.271	
									Consolidado
									31/12/2020
									31/3/2021
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	
Tributárias	(10.961)	230.662	219.701	13.883	(10.929)	211.473	200.544	13.851	
Trabalhistas	(32.130)	110.632	78.502	298	(31.365)	109.858	78.493	300	
Cíveis		17.165	17.165	409		17.376	17.376	418	
Ambientais		1.010	1.010	573		1.007	1.007	572	
	(43.091)	359.469	316.378	15.163	(42.294)	339.714	297.420	15.141	

(f) Comentários sobre as provisões com probabilidades de perda provável

(i) Provisões tributárias

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais, estaduais e municipais, sendo estas no âmbito judicial ou administrativo, tendo como principais casos provisionados discussões ligadas a IRPJ, IPTU, CFEM, entre outros.

(ii) Provisões trabalhistas

Os processos trabalhistas com classificação de perda provável são aqueles movidos por ex-empregados, terceiros e sindicatos, cujos objetos consistem em sua maioria em pagamento de verbas rescisórias, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, horas in itinere, bem como pedidos de indenização por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, danos materiais e morais (Nota 23 (e) (i)).

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando é provável o desembolso por parte da empresa, estes processos são devidamente provisionados, seguindo a política de provisionamento elaborada pela empresa. Tais processos estão em trâmite em sua grande maioria nos Tribunais Regionais do Trabalho de Minas Gerais, Goiás, Campinas e São Paulo.

(iii) Provisões cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis de natureza administrativa e jurisdicional. As referidas contingências são originárias de processos com distintas naturezas jurídicas, ressaltando-se ações de indenização por dano material e dano moral, ações de cobranças, execuções e pedidos administrativos.

(iv) Provisões ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

O contencioso ambiental, administrativo e judicial da Companhia refere-se, basicamente, a apuração de supostas infrações em desconformidade com legislação específica, seja através de procedimentos administrativos ou ações judiciais-

(g) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para os quais não há provisão constituída.

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2021	31/12/2020	31/3/2021	31/12/2020
Tributárias	3.069.496	2.529.620	3.162.037	2.594.419
Trabalhistas	139.426	146.105	139.652	146.902
Cíveis	218.853	192.346	219.743	193.231
Ambientais	2.629	2.081	2.629	2.081
	<u>3.430.404</u>	<u>2.870.152</u>	<u>3.524.061</u>	<u>2.936.633</u>

Comentários sobre passivos contingentes tributários com probabilidade de perda possível

No quadro a seguir apresentamos a análise da relevância desses processos:

	Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Processos de créditos de PIS e COFINS (i)	688.856	695.274
ICMS sobre encargos de Energia Elétrica (ii)	227.344	223.289
Glosa de Saldo Negativo de IRPJ (iii)	340.955	341.321
Erro de Classificação Fiscal - Importação (iv)	186.260	182.720
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM (v)	62.727	59.857
Cobrança de ICMS em razão de divergências quanto a destinação dos bens (vi)	79.709	112.068
Glosa do Plano Verão (vii)	287.455	
Outros	1.288.731	979.890
	<u>3.162.037</u>	<u>2.594.419</u>

Notas Explicativas **Companhia Brasileira de Alumínio**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i) Processos de créditos de PIS e COFINS

A Companhia possui em trâmite Despachos Decisórios e Autos de infração, relativos às glosas de créditos de PIS e COFINS referentes aos itens aplicados no processo produtivo, que no entendimento da Receita Federal do Brasil, não gerariam direito ao crédito das referidas contribuições. O montante atualizado em 31 de março de 2021 corresponde a R\$ 688.856. Atualmente, todos os processos aguardam decisão administrativa.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, diante dos precedentes e jurisprudência, a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

(ii) ICMS sobre encargos de Energia Elétrica

A Companhia possui discussões judiciais e administrativas no que se refere a incidência de ICMS sobre os encargos setoriais incidentes na tarifa de energia elétrica. Em 31 de março de 2021, o valor em controvérsia destas discussões totaliza o montante de R\$ 227.344.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, a autuação é improcedente, razão pela qual a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

(iii) Glosa de Saldo Negativo de IRPJ

A Companhia recebeu despachos decisórios emitidos pela Receita Federal do Brasil nos quais são questionados os valores apurados à título de Saldo Negativo de IRPJ e CSLL. O valor objeto de discussão nos processos em 31 de março de 2021 totaliza o montante de R\$ 340.955.

Atualmente, os casos aguardam decisão administrativa em razão da apresentação de impugnação pela Companhia.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, verifica-se que houve equívoco por parte da RFB quando da apreciação dos valores apresentados pela Companhia, razão pela qual a probabilidade de perda dos processos é considerada possível.

(iv) Erro de Classificação Fiscal – Importação

Em março de 2017, a Companhia foi autuada em razão de suposto erro na classificação fiscal na importação de insumo, acarretando na exigência de tributos (IPI, PIS, COFINS e II), cujo valor em dezembro de 2020 perfaz, o montante atualizado de R\$ 186.260.

Por entender indevida a autuação lavrada, a Companhia apresentou impugnação que foi julgada de forma favorável em primeira instância administrativa. Atualmente, o caso aguarda julgamento pelo CARF do recurso voluntário apresentado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes a probabilidade de perda do referido processo é considerada possível.

Notas Explicativas **Companhia Brasileira de Alumínio**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(v) Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM

A Companhia recebeu autuações lavradas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral por suposta falta de pagamento ou recolhimento a menor de CFEM. Em 31 de março de 2021, o montante atualizado em controvérsia dessas autuações totaliza o montante de R\$ 62.727. Atualmente, os processos se encontram em fase administrativa e judicial.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, as autuações são improcedentes, razão pela qual a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

(vi) Cobrança de ICMS em razão de divergências quanto a destinação dos bens

Em razão de glosa de créditos decorrentes da aquisição de bens em virtude de divergências quanto a destinação dos bens, a Companhia foi autuada por suposta falta de pagamento de ICMS. Em 31 de março de 2021, o montante atualizado dessas autuações totaliza o montante de R\$ 79.709.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, os critérios adotados com relação a destinação dos bens estão em conformidade com a legislação pertinente e a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

(vii) Glosa Plano Verão

A Companhia recebeu despacho decisório emitido pela Receita Federal do Brasil, no qual é questionado o crédito utilizado para compensação relativo aos créditos decorrentes de ação judicial referente as discussões dos expurgos inflacionários do Plano Verão.

Em razão do questionamento realizado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia apresentou impugnação que aguarda julgamento de primeira instância administrativa.

Em 31 de março de 2021, o montante atualizado dessas autuações totaliza o montante de R\$ 287.455.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, a autuação não merece prosperar, razão pela qual a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Uso do bem público – UBP

Política contábil

O montante é originalmente reconhecido como passivo financeiro (obrigação) e como ativo intangível (direito de uso de um bem público), que corresponde ao montante das despesas totais anuais ao longo do período do contrato descontado a valor presente (valor presente dos fluxos de caixa futuros de pagamento).

A Companhia possui ou participa de empresas que detêm contratos de concessão do setor de energia elétrica. Esses contratos preveem, em sua grande maioria, pagamentos anuais a partir do início da operação e reajuste pelo IGPM a título de Uso do Bem Público (UBP).

Os contratos apresentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	Participação	31/3/2021		Controladora		
					Ativo intangível	Passivo	Participação	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilião	abr-02	abr-37	jan-10	60%	164.624	646.132	60%	163.170	661.241
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-44	out-10	100%	6.516	28.848	100%	6.614	26.566
Itupararanga	fev-04	fev-24	jan-04	100%	240	1.476	100%	261	1.476
Piraju	dez-98	nov-37	fev-03	100%	809	7.511	100%	825	7.047
Ourinhos	jul-00	ago-40	set-05	100%	1.000	6.289	100%	1.017	5.838
					<u>173.189</u>	<u>690.256</u>		<u>171.887</u>	<u>702.168</u>
Circulante						41.767			41.767
Não circulante					173.189	648.489		171.887	660.401
					<u>173.189</u>	<u>690.256</u>		<u>171.887</u>	<u>702.168</u>

Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	Participação	31/3/2021		Consolidado		
					Ativo intangível	Passivo	Participação	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilião	abr-02	abr-37	jan-10	60%	164.624	646.132	60%	163.170	661.241
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-44	out-10	100%	6.516	28.848	100%	6.614	26.566
Itupararanga	fev-04	fev-24	jan-04	100%	240	1.476	100%	261	1.476
Piraju	dez-98	nov-37	fev-03	100%	809	7.511	100%	825	7.047
Ourinhos	jul-00	ago-40	set-05	100%	1.000	6.288	100%	1.017	5.838
Baesa - Energética Barra Grande	mai-01	mai-36	jun-07	15%	11.196	56.519	15%	11.381	53.299
Enercan - Campos Novos Energia	mai-00	mai-35	jun-06	24%	1.917	8.422	24%	1.951	7.949
					<u>186.302</u>	<u>755.196</u>		<u>185.219</u>	<u>763.416</u>
Circulante						47.703			47.703
Não circulante					186.302	707.493		185.219	715.713
					<u>186.302</u>	<u>755.196</u>		<u>185.219</u>	<u>763.416</u>

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 26 de fevereiro de 2021 a controladora VSA aumentou capital na Companhia no montante de R\$ 522, conforme operação descrita na Nota 1.1 (a).

Em 31 de março 2021, o capital social totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 4.049.459 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.950.095), é composto por 1.233.375.761 (31 de dezembro de 2020 - 1.420.294.211) ações ordinárias nominativas.

Em 30 de março de 2021, foi aprovada redução de capital da Companhia no valor de R\$ 417.695, com o cancelamento de 187.148.848 ações ordinárias, conforme operação descrita na Nota 1.1 (b).

Em 30 de março de 2021, foi aprovada absorção dos prejuízos acumulados conforme processo de redução de capital da Companhia, no montante de R\$ 483.462.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2020	50.411
<i>Hedge accounting</i> operacional	(640.938)
Tributos diferidos	217.919
Em 31 de março de 2020	(372.608)
Em 1º de janeiro de 2021	(400.795)
<i>Hedge accounting</i> operacional	(400.038)
Tributos diferidos	136.013
Em 31 de março de 2021	(664.820)

(c) Prejuízo básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas pela Companhia nos trimestres findos em 31 de março.

Não há qualquer efeito diluidor no fechamento do trimestre.

	Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(150.536)	35.452
Quantidade média ponderada de ações, em milhares	1.358.065	1.420.294
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações	(110,85)	24,96

Notas Explicativas **Companhia Brasileira de Alumínio**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

24 Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados

Política contábil

A receita é reconhecida quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente. Como as vendas da CBA estão sujeitas a diferentes modalidades de transporte, a receita pode ser reconhecida quando o produto for disponibilizado no porto de embarque, carregado no navio, no porto de descarga ou entregue no armazém do cliente, por exemplo.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas consolidadas.

O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita quando a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes reflita no valor da contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

Identificação de obrigações de desempenho e prazo de satisfação das obrigações de desempenho.

A Companhia apresenta duas obrigações de desempenho distintas incluídas em certos contratos de venda de alumínio, sendo i) a promessa de fornecer mercadorias a seus clientes, e ii) a promessa de fornecer serviços de frete para seus clientes.

Promessa de fornecimento de mercadorias - esta obrigação de desempenho é satisfeita quando o controle de tais bens é transferido para o cliente final.

Promessa de fornecimento de mercadorias e serviço de frete - esta obrigação de desempenho é satisfeita quando a compra da mercadoria e o serviço de frete é contratada pelo cliente e o produto é entregue no destino final acordado.

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

Para determinar se as obrigações de desempenho são satisfeitas em determinado momento, a Companhia considera: se possui direito presente ao pagamento do ativo; se o cliente tem o título legal do ativo; se a Companhia transfere a posse física do ativo; e se o cliente tem os riscos e recompensas significativos da propriedade do ativo.

A Companhia considera os termos do contrato e suas práticas comerciais habituais para determinar o preço da transação. O preço da transação é o valor da contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços prometidos a seus clientes.

O preço da transação é alocado a cada obrigação de desempenho em base de preço de venda independente relativa. O reconhecimento de receita relacionado a essas vendas não foi afetado significativamente pelo IFRS 15.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação das receitas

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Receita bruta				
Venda de produtos e serviços no mercado interno	1.431.721	1.010.244	1.733.255	1.117.125
Venda de produtos no mercado externo	294.635	143.313	313.797	151.158
Venda de energia elétrica	96.132	206.499	113.318	224.802
	<u>1.822.488</u>	<u>1.360.056</u>	<u>2.160.370</u>	<u>1.493.085</u>
Impostos sobre vendas e outras deduções	(278.052)	(193.807)	(367.546)	(240.347)
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<u>1.544.436</u>	<u>1.166.249</u>	<u>1.792.824</u>	<u>1.252.738</u>

(b) Informações sobre áreas geográficas

A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. As receitas líquidas da Companhia classificadas por destinos e por moeda são demonstradas a seguir:

(i) Receita líquida por país de destino

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Brasil	1.249.801	1.022.936	1.479.027	1.101.580
Estados Unidos	78.210	109.814	78.838	112.522
Suíça	186.895		196.363	
México	6.952	9.431	6.952	9.431
Uruguai	13.199	7.967	13.199	7.967
Argentina	958	6.895	5.080	7.089
Ilhas Turcas e Caicos		23		23
Outros	8.421	9.183	13.365	14.126
	<u>1.544.436</u>	<u>1.166.249</u>	<u>1.792.824</u>	<u>1.252.738</u>

(ii) Receita líquida por moeda

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Real	1.249.801	1.022.936	1.479.027	1.101.580
Dólar norte-americano	294.635	143.313	299.384	151.158
Outros			14.413	
	<u>1.544.436</u>	<u>1.166.249</u>	<u>1.792.824</u>	<u>1.252.738</u>

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Abertura do resultado por natureza

					Controladora
					1/1/2021 a 31/3/2021
	Nota	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo		884.100	203	333	884.636
Despesas com benefícios a empregados	26	126.628	4.884	23.781	155.293
Depreciação, amortização e exaustão		94.780	123	1.703	96.606
Despesas de transporte		69.334		73	69.407
Manutenção e conservação		46.738	10	(61)	46.687
Serviços na operação		56.914			56.914
Serviços de terceiros		23.604	893	26.683	51.180
Aluguéis e Arrendamentos		8.408	47	668	9.123
Repactuação de risco hidrológico (ii)		(141.559)			(141.559)
Outras despesas		4.825	782	3.897	9.504
		<u>1.173.772</u>	<u>6.942</u>	<u>57.077</u>	<u>1.237.791</u>

					Controladora
					1/1/2020 a 31/3/2020
	Nota	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo		733.137	104	448	733.689
Despesas com benefícios a empregados	26	120.448	4.584	23.505	148.537
Depreciação, amortização e exaustão		76.187	33	3.390	79.610
Despesas de transporte		32.748	200	426	33.374
Manutenção e conservação		39.776	3		39.779
Serviços na operação		32.275			32.275
Serviços de terceiros		16.523	314	19.705	36.542
Aluguéis e Arrendamentos		6.236	66		6.302
Outras despesas		1.096	404	2.394	3.894
		<u>1.058.426</u>	<u>5.708</u>	<u>49.868</u>	<u>1.114.002</u>

					Consolidado
					1/1/2021 a 31/3/2021
	Nota	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo		1.033.026	203	443	1.033.672
Despesas com benefícios a empregados	26	142.663	5.322	27.952	175.937
Depreciação, amortização e exaustão		109.910	210	2.980	113.100
Despesas de transporte		69.334		73	69.407
Manutenção e conservação		46.738	10	129	46.877
Serviços na operação		56.914			56.914
Serviços de terceiros		23.604	1.036	33.684	58.324
Aluguéis e arrendamentos		8.408	61	849	9.318
Repactuação de risco hidrológico (ii)		(141.559)			(141.559)
Outras despesas			1.000	3.168	4.168
		<u>1.349.038</u>	<u>7.842</u>	<u>69.278</u>	<u>1.426.158</u>

					Consolidado
					1/1/2020 a 31/3/2020
	Nota	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo		728.058	104	532	728.694
Despesas com benefícios a empregados	26	131.361	5.293	28.185	164.839
Depreciação, amortização e exaustão		87.390	40	3.946	91.376
Despesas de transporte		32.748	200	426	33.374
Manutenção e conservação		39.776	3		39.779
Serviços na operação		32.275			32.275
Serviços de terceiros		16.523	354	21.826	38.703
Aluguéis e arrendamentos		6.236	75		6.311
Outras despesas		30.227	475	2.244	32.946
		<u>1.104.594</u>	<u>6.544</u>	<u>57.159</u>	<u>1.168.297</u>

- (i) No saldo da controladora e consolidado de 31 de março de 2021, a Companhia registrou o montante de R\$ 6.668 (31 de março de 2020 – R\$ 7.081) referente ao custo de ociosidade de produção das plantas de Niquelândia e São Miguel Paulista situadas nos municípios de Niquelândia no Estado de Goiás e São Paulo no Estado de São Paulo, respectivamente.
- (ii) Refere-se ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (d).

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Despesas com benefícios a empregados

	Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Remuneração direta	93.316	89.841
Encargos sociais	55.175	49.844
Benefícios	27.446	25.154
	175.937	164.839

(a) Obrigações de aposentadoria

A Companhia participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade contribuição definida. Um plano de contribuição definida é o plano de pensão segundo o qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva para pagar contribuições adicionais se o fundo não detiver ativos suficientes para pagar os funcionários.

(b) Participação dos empregados no resultado

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como “Benefício a empregados” na rubrica de remuneração direta.

(c) Plano de contribuição previdenciária definida

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados do Grupo Votorantim. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal.

Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia. As contribuições a cargo da Companhia para a FUNSEJEM, durante os trimestres findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, somam R\$ 718 e R\$ 177, respectivamente.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do trimestre, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Remuneração de curto prazo		
Salário ou pró-labore	1.477	1.324
Benefícios direto ou indireto	261	124
Remuneração variável	6.049	4.828
	<u>7.787</u>	<u>6.276</u>

A remuneração de curto prazo inclui: remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), benefícios diretos e indiretos (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada) e remuneração variável de curto prazo (participação nos resultados e bônus).

27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Contratos futuros de energia (i)	10.720	(12.266)	10.720	(12.266)
Reversão (constituição) para desvalorização de ativos (<i>impairment</i>) (Nota 15)	(122.943)	789	(122.943)	789
Gastos com projetos não ativáveis (ii)	(118.008)	(11.087)	(118.008)	(11.087)
Constituições (reversões) de provisões, líquidas	(17.768)	708	(17.768)	708
Receita com venda de sucata			8.466	
Perda na venda de ativos		(976)		(994)
Receita com aluguéis e arrendamentos	2.153	1.399	2.153	1.399
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos (iii)		365.999		365.999
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.844	(3.240)	5.812	(4.017)
	<u>(238.002)</u>	<u>341.326</u>	<u>(231.568)</u>	<u>340.531</u>

- (i) A realização do instrumento financeiro é reconhecida em contrapartida a receita de venda de energia, de acordo com a entrega física da energia. A Companhia efetuou compras de energia mediante compromisso firme. Estas transações resultaram em ganho pelo excedente de energia (sobra), que foi reconhecido ao valor justo.
- (ii) Referem-se substancialmente à baixa do Projeto Rondon, referente a estudos e gastos com consultorias referentes a exploração mineral, no valor de R\$ 113.583, que por avaliação técnica da Administração não serão ativados.
- (iii) Refere-se ao ganho na compra vantajosa na aquisição do investimento CBA Itapissuma Ltda., ocorrido em 2020.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Resultado financeiro líquido

Política contábil

Compreendem os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do trimestre pelo regime de competência. A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se da taxa de juros efetiva.

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2020 a 31/3/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.040	4.424	4.745	5.433
Juros sobre ativos financeiros	1.669	2.456	1.762	2.612
Atualização monetária sobre ativos	907	683	923	683
Reversão de atualização monetária de provisões	687	3.722	687	3.722
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 12)	78	78	78	78
Outras receitas financeiras		894	162	1.208
	<u>7.381</u>	<u>12.257</u>	<u>8.357</u>	<u>13.736</u>
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária UBP	10.037	(11.346)	4.858	(13.849)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 18 (c))	(47.264)	(29.968)	(47.581)	(30.976)
Capitalização de juros sobre empréstimos – CPC 20	621	1.012	621	1.012
Ajuste a valor presente - CPC 12	(15.188)	(7.632)	(15.188)	(7.632)
Atualização monetária sobre provisões	(6.487)	(8.377)	(6.532)	(8.377)
Encargos sobre operações de descontos	(2.819)	(3.102)	(2.819)	(3.102)
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(2.132)	(1.145)	(2.158)	(1.175)
Despesas de captação	(1.011)	(996)	(1.011)	(996)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(805)	(389)	(805)	(389)
Instrumentos financeiros derivativos (i)	(87.360)	(44)	(92.359)	(44)
Outras despesas financeiras	(482)	(1.326)	(1.066)	(1.833)
	<u>(152.890)</u>	<u>(63.313)</u>	<u>(164.040)</u>	<u>(67.361)</u>
Variações cambiais, líquidas	(88.833)	(226.022)	(89.023)	(227.491)
	<u>(234.342)</u>	<u>(277.078)</u>	<u>(244.706)</u>	<u>(281.116)</u>

- (i) Refere-se substancialmente à descontinuação da designação de *hedge accounting* dos instrumentos financeiros derivativos de BNDES e contratos de energia.

29 Seguros

A Companhia e suas controladas mantém em vigor apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores, além de cobertura de seguros de riscos patrimoniais e lucros cessantes. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites, considerados, pela Administração, adequados aos riscos inerentes da operação.

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Informações por segmento

As atividades da Companhia são exercidas por meio dos seguintes segmentos operacionais: Alumínio, Energia e Níquel.

Alumínio

Envolve as operações da cadeia produtiva do Alumínio, desde a mineração de bauxita até a produção de produtos primários, laminados e extrudados.

Energia

Compreende apenas a comercialização da energia excedente, que é vendida para o mercado.

Níquel

Considera as Unidades do Níquel e Legado Verdes do Cerrado.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia, utiliza o EBITDA ajustado como medida de desempenho.

As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as políticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

	2021				
	Alumínio	Níquel	Energia	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida dos produtos vendidos	1.679.055	7.128	185.250	(78.609)	1.792.824
Custos dos produtos vendidos	(1.387.967)	(11.903)	(27.777)	78.609	(1.349.038)
Lucro (prejuízo) bruto	291.088	(4.775)	157.473		443.786
Com vendas	(7.865)	23			(7.842)
Gerais e administrativas	(63.529)	(4.909)	(840)		(69.278)
Outras receitas (despesas) operacionais	(116.128)	(125.192)	9.752		(231.568)
Lucro (prejuízo) operacional	103.566	(134.853)	166.385		135.098
Depreciação, amortização e exaustão	105.289	586	7.225		113.100
Outras adições e itens excepcionais (Nota 5.5 (i))	19	122.924	(10.720)		112.223
EBITDA ajustado	208.874	(11.343)	162.890		360.421
Margem EBITDA	12%	-159%	88%		20%

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020				
	Alumínio	Níquel	Energia	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida dos produtos vendidos	1.053.775	2.753	264.635	(68.425)	1.252.738
Custos dos produtos vendidos	(952.442)	(9.739)	(210.838)	68.425	(1.104.594)
Lucro (prejuízo) bruto	101.333	(6.986)	53.797		148.144
Com vendas	(6.544)				(6.544)
Gerais e administrativas	(51.241)	(5.437)	(481)		(57.159)
Outras receitas (despesas) operacionais	354.814	(920)	(13.363)		340.531
Lucro (prejuízo) operacional	398.362	(13.343)	39.953		424.972
Depreciação, amortização e exaustão	83.761	378	7.237		91.376
Outras adições e itens excepcionais (Nota 5.5 (i))	(366.392)	(396)	12.266		(354.522)
EBITDA ajustado	115.731	(13.361)	59.456		161.826
Margem EBITDA	11%	-485%	22%		13%

- (i) As eliminações apresentadas acima correspondem à energia gerada e consumida entre os segmentos reportáveis da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas Companhia Brasileira de Alumínio

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial intermediário em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia Brasileira de Alumínio e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial intermediário consolidado em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações intermediárias consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Alumínio e da Companhia Brasileira de Alumínio e suas controladas em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período de três meses findo em 31 de março de 2021. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Neste contexto, tanto os assuntos quanto nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àquelas do exercício anterior.

Porque é um PAA

Redução ao valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)

Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas mantêm registrados saldo de impostos diferidos oriundos de diferenças temporárias. Esses créditos foram registrados na medida em que a administração considera provável a existência de lucro tributável futuro suficiente para sua utilização.

Consideramos que essa área permanece como foco de nossa auditoria, pois a análise de realização destes ativos envolve julgamentos importantes e subjetivos para determinar as bases tributárias futuras, advindas das projeções de resultados da Companhia e de suas controladas, que levam em consideração diversas premissas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como resposta de auditoria, entre outros, efetuamos os seguintes procedimentos:

- Obtivemos a análise de recuperabilidade dos tributos diferidos ativos preparada pela administração da Companhia e verificamos que as principais premissas guardam relação com o plano de negócios de longo prazo aprovado pelo Conselho de Administração.
- Realizamos avaliação, em base de testes, do cálculo dos créditos tributários e em relação aos modelos e principais premissas utilizados pela administração para estimar o momento da realização dos tributos diferidos.
- Analisamos a razoabilidade do prazo de utilização dos prejuízos acumulados e das diferenças temporárias ao longo dos exercícios futuros, bem como testamos a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções feitas pela administração. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para a determinação dos tributos diferidos,

bem como as divulgações efetuadas, são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica (GSF - Generation Scaling Factor) (Nota 1.1(d))

Em setembro de 2020, foi publicada a Lei no 14.052, que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica.

A Companhia avaliou as informações disponíveis pela nova Lei em suas operações e constatou ter o direito de estender o prazo de concessão de suas outorgas, como forma de compensar os valores desembolsados em exercícios anteriores.

Em 1º de março de 2021, a pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) encaminhou à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), apresentou os cálculos de extensão das outorgas das usinas hidroelétricas. Todavia, a ANEEL requereu à CCEE, o recálculo dos valores incluindo novas condições para a repactuação do risco hidrológico relacionados com o Ambiente de Contratação Regulada (ACR), por ocasião de pleitos efetuados por algumas usinas.

Embora, não tenha finalizado a discussão do pleito em sua totalidade, a administração da Companhia analisou os fatos e circunstâncias e concluiu haver, presentemente, elementos suficientes para o reconhecimento do incremento de extensão do prazo de concessão (ativo intangível) em 31 de março de 2021, na Controladora e no Consolidado, em contrapartida da rubrica de recuperação de custos com energia elétrica, no resultado do trimestre findo nessa data, no valor de R\$ 93.429 mil, líquido dos efeitos tributários.

Esse assunto foi novamente considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função do impacto significativo na posição patrimonial e financeira da Companhia a época da contabilização e das incertezas existentes na determinação da época de reconhecimento do direito.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos:

- Nos reunimos com a administração da Companhia para discutir e obter o entendimento das circunstâncias.
- Obtivemos e discutimos os memorandos preparados pela administração, que consideram as incertezas para a determinação com razoável segurança de valores e direitos à extensão de concessões.
- Leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Como resultado dos trabalhos efetuados, consideramos que as divulgações efetuadas são consistentes com as evidências de auditoria obtidas.

Instrumentos financeiros designados como hedge accounting (Nota 5.2)

A Companhia e suas controladas operam com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de minimizar a volatilidade do preço das commodities, moedas, índices e taxas em seus fluxos de caixa.

Para atingir seus objetivos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos e designa como instrumentos de hedge na aplicação da política de contabilidade de proteção (hedge accounting), realizando periodicamente, testes de efetividade sobre as relações de hedge designadas.

A designação desses instrumentos financeiros como hedge accounting, assim como a mensuração de sua efetividade, requerem o cumprimento de certas obrigações formais, julgamentos em relação à proteção efetiva do risco de variação cambial e ao alinhamento dos objetivos de proteção à sua estratégia de gestão de riscos do negócio.

Dada à complexidade envolvida na designação e periódica mensuração da efetividade das relações de contabilidade de proteção mantidas pela Companhia, mantivemos esse assunto como sendo significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria em resposta a esse assunto consideraram, entre outros:

Entendimento do processo e dos controles internos relacionados à contabilidade de proteção hedge accounting. Com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos a suficiência da documentação preparada pela Companhia que suporta a designação dos instrumentos de proteção como hedge accounting, especificamente as designações contendo as descrições de todas as estratégias e metodologias utilizadas para mensuração da efetividade.

Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas envolvendo as transações de hedge accounting.

Com base nas evidências obtidas, consideramos apropriadas as designações mantidas como contabilidade de proteção (hedge accounting) no contexto das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas

controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período de três meses findo em 31 de março de 2021 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 17 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LUCIANO FRANCISCO ALVES, brasileiro, casado, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 25.953.851-6 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob o nº 256.736.768-32, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, a qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ/ME") sob o nº 61.409.892/0001-73 ("Companhia"), declara, nos termos da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais referentes relativas ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2021

17 de maio de 2021.

LUCIANO FRANCISCO ALVES
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

LUCIANO FRANCISCO ALVES, brasileiro, casado, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 25.953.851-6 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob o nº 256.736.768-32, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, a qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ/ME") sob o nº 61.409.892/0001-73 ("Companhia"), declara, nos termos da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais referentes relativas ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2021

17 de maio de 2021.

LUCIANO FRANCISCO ALVES
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores